Revista do Rádio



N.º 228  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  23-1-954

Acordeons...



Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

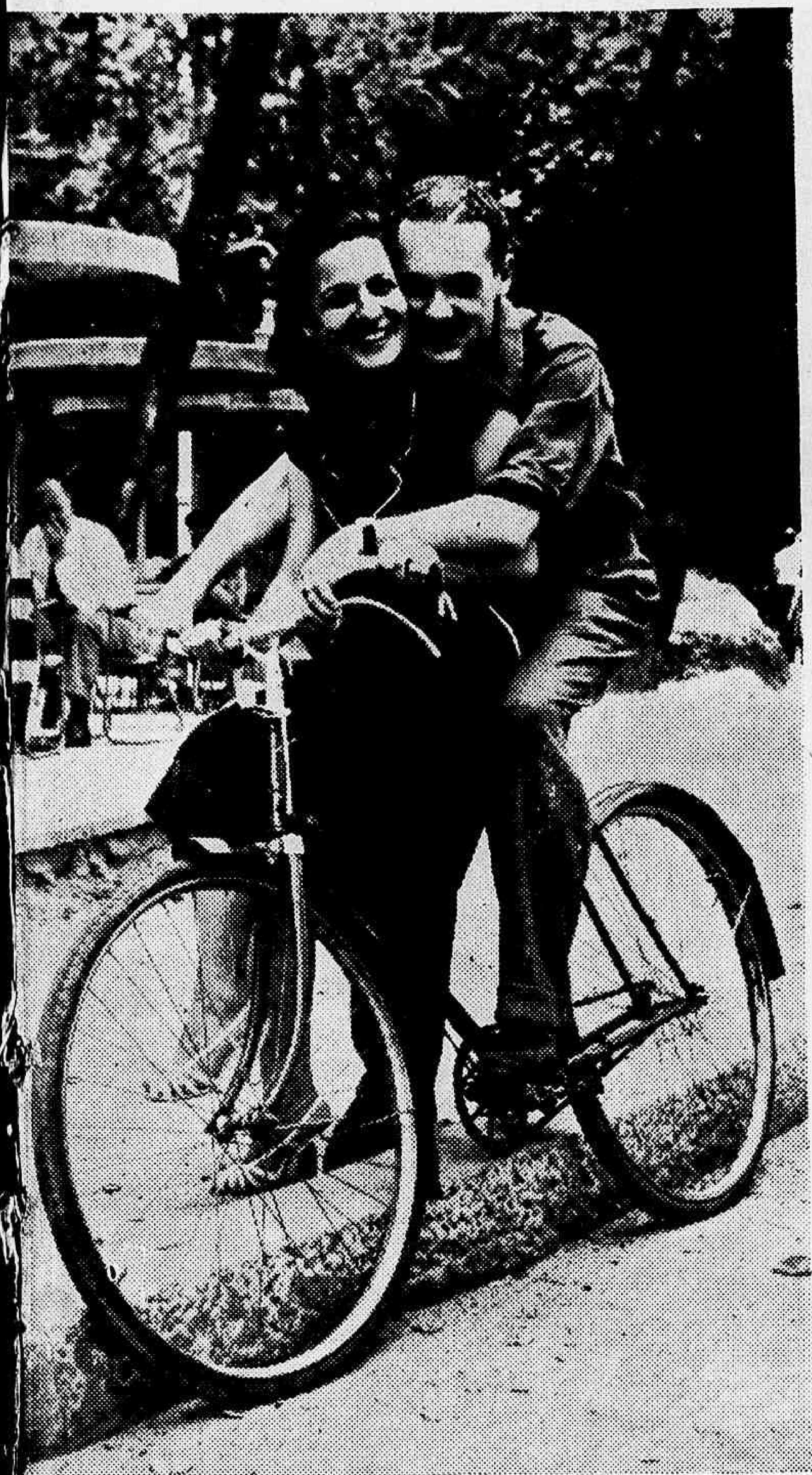
RUA URUGUAIANA, 107/109 – RUA DO OUVIDOR, 137

51026 53 SJ

O ROMANCE DE AFRÂNIO E OLIVINHA

E' PRA CASAR !

☆ Texto de BORELLI FILHO — Fotos de E. MELLO ☆



Apaixonados, Olivinha e Afrânio passeiam de bicicleta. A vida assim é melhor.



Êle e ela já têm a bênção do papai. As famílias de ambos fazem gôsto no casamento

★ NUM OUTRO "FURO" DE REPORTAGEM, A REVISTA DO RADIO REVELA PARA OS LEITORES A VERDADEIRA HISTÓRIA DO NOIVADO DE AFRANIO RODRIGUES E OLIVINHA CARVALHO, DIVULGANDO, INCLUSIVE, OS DESEJOS DOS NOIVOS, A DATA DO ENLACE, ETC. — LEIAM A REPORTAGEM NAS PÁGINAS SEGUINTES. ★





Envolvidos pela doçura do amor, vivendo o doce perío'o do noivado, Olivinha e Afrânio deixam-se fotografar, na Quinta da Boa Vista, nu'a man! ã calma e gostosa de domingo.

Muita gente não acreditou no noivado de Afrânio Rodrigues e Olivinha Carvalho. E isso, mesmo depois que a REVISTA DO RÁDIO publicou sensacional reportagem ilustrada, com um e outro: a despeito dos retratos então divulgados, com os dois artistas aconchegados, mostrando nos olhos o amor que lhes morava no coração — muitos acharam que tudo aquilo não passava de uma procura de cartaz. Discutia-se o assunto. Esperou-se uma confirmação ou negativa, mas Afrânio e Olivinha, sem tomar conhecimento do assunto, mantiveram-se em silêncio. Até que a história chegou àquela situação pretendida pelos que desmentiam o romance. A reportagem da REVISTA DO RÁDIO, entretanto, foi apurar o assunto, acabando por desvendá-lo, integralmente.

★

— Não é boato, não. O noivado existe mesmo.

Foi esta a frase que Afrânio deixou para o repórter, depois de vencido na relutância para manter a conversa. Vencido, acabou por confirmar o romance, chegando mesmo a anunciar a data do casamento:

— Será em princípios dêste ano, se Deus quiser. Depende, apenas, de alguns detalhes que precisam ser ajustados.

Claro, à reportagem interessam pormenores. Queremos saber, assim, como é que surgiu o namôro, o amor e o desejo de seguir até o pretório. Afrânio, tranqüilo, dá os informes, preciosos para a curiosidade do leitor:

— Bem, tudo começou em um espetáculo realizado em Juiz de Fora. Eu e ela já nos gostávamos há muito tempo. Mas, não sei bem porque, não tínhamos coragem para definir a história.

— Daí...

— Bem, naquela festa artística, conversámos longamente. E chegamos à conclusão de que nascêramos um para o outro!

Nota-se que há ternura e carinho quando Afrânio fala no nome de Olivinha. Valia, então, perguntar se êle e ela já possuiam projetos de lua de mel, viagens, etc.

— Bem, o casamento será o mais breve possível, como eu disse. Quanto à lua de mel,

(Continua na página 6)





Encontrando novas emoções e ternura nas pequenas coisas da vida — pois que para tudo têm olhos de apaixonados! — êle e ela passeiam de barco. E, entre uma e outra remada, fazem juras de amor, trocam planos para o futuro. Coisas do coração!



Com Olivinha ao lado, Afrânio Rodrigues promete dirigir muito bem os destinos de ambos.



Na escadaria do Museu da Quinta, um instante de devaneio e carinho. São felizes.



E vocês não acham que êles formam um bonito casal? Têm mocidade, têm amor e talento.



Não importa (dizem êles) que a vida esteja cara, que muitos considerem o casamento um suicídio. Um e outro chegaram à conclusão de que Cupido soube flechá-los de jeito e muito bem.

Pela longa estrada da vida, Olivinha e Afrânio prometem caminhar juntos, ligados pela compreensão e o carinho. Por enquanto, estão sonhando com a felicidade.



pensamos em gozá-la numa viagem à Argentina, ou, quem sabe?, a Europa, visitando, principalmente, Portugal.

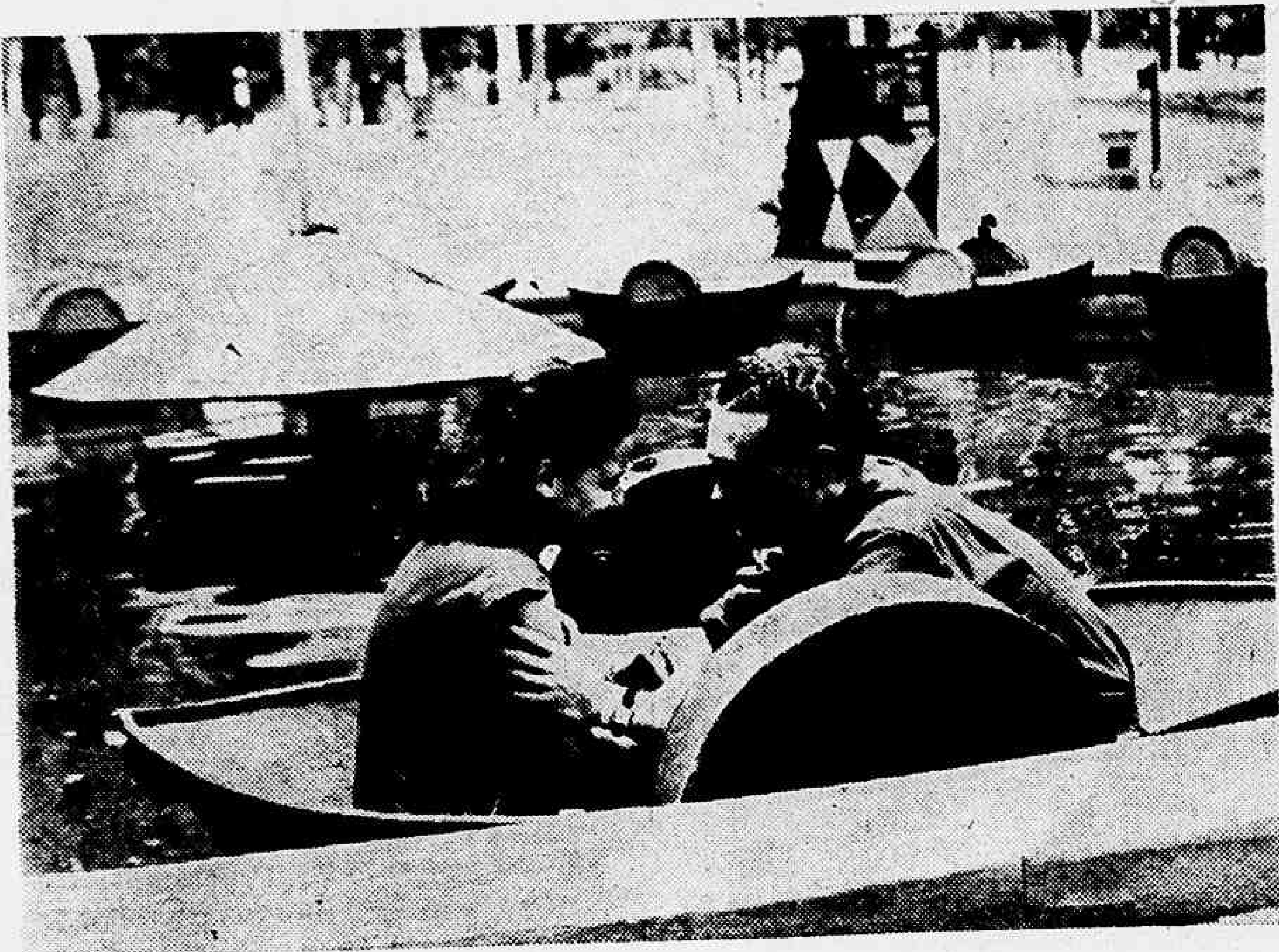
Depois, confessa-nos, sinceramente, que pretende realizar o casamento sem alardes, preferindo fazê-lo discretamente, festejando-o com a família e os amigos queridos.



Valia a pena, então, colhêr detalhes a respeito do andamento dos papéis. Afrânio sorri e revela que é mesmo gaúcho, como todos sabem. E que já completou 35 anos, estando, portanto, na hora exata para casar-se. Principalmente agora que encontrou a eleita de seu coração. E ela? Nascida aqui mesmo no Rio — e não em Portugal, como se pensa! — Olivinha completou 24 anos de idade. É moça bonita que todos conhecem e que conseguiu vencer a resistência de celibatário do locutor que, além de suas incontestáveis qualidades de animador e homem do rádio, se popularizou pelo cuidado à cabeleira, ao bigode e à elegância.

Esta reportagem não estaria completa, evidentemente, se não ouvíssemos Olivinha, que é a noiva. E ela confirmou:

— Tudo é verdade, sim. O casamento será **muito breve**, pode anunciar.



No ambiente bucólico e amigo uma nova certeza de amor.

Uma pôse para os leitores da REVISTA DO RÁDIO e seus inúmeros fans. Há mocidade, emoção, ternura e amor nos olhos de ambos. E tudo isto indica que serão felizes conseguindo realizar seus ideais.





Sentados na relva gostosa, banhados pelo sol morno de um domingo carioca, êle e ela sonham com o casamento. Dentro de alguns meses serão o casal Afrânio Rodrigues, para tôda a vida.

— E quando foi que vocês sentiram que se amavam?

Olivinha faz uma pausa, deixa-se envolver por lembranças deliciosas e faz a grande confissão:

— Bem, eu estou há três anos no elenco da Rádio Nacional, não é?

— Exato.

— Pois é. Desde aquêle tempo, gosto do Afrânio. Primeiro foi simpatia, depois o amor!

Ora, confirmado o noivado, com a certeza de que levaria para os leitores, fans incondicionais do Afrânio e Olivinha, uma notícia realmente sensacional, o repórter poderia encerrar, ali, o seu trabalho. Mas, veio-lhe à cabeça, ainda, uma pergunta que encerraria, de forma esplêndida esta reportagem:

— E, Olivinha, vocês têm projetos também de filhos?

A cantora não responde de pronto. Parece divagar, ao longe. Depois, num sôpro, afirma:

— Temos, sim.

— E quantos? — insistimos.

Os segundos correram, Olivinha com os olhos perdidos no horizonte, até que volta a si, de uma divagação emotiva:

— Queremos dois.

— E por que?

Há um sorriso e uma resposta final:

— Para que os chamemos de Afraninho e Olivinha!



Um retrato para o Álbum de família. O flagrante será recordado tôda a vida, por certo.

Rádio em Revista



Antônio Leite: foi repousar

TIROU FÉRIAS

Antônio Leite deixou a direção do Departamento de Rádio-teatro da Tamoio e resolveu também tirar suas férias. Vai passar um mês na praia de Guarujá, descansando e sem pensar em rádio. Quanto à viagem dêle aos EE. UU., ficou adiada para junho, pois a época não é boa, agora porque o frio está muito forte.

Confusão de nomes

O locutor Josaphat Pires solicitou desquite de sua espôsa, a cantora amazonense Maria Neide. Mas, ao contrário do que muitos pensaram, não se tratava da radialista Maria Neide Gentil de Araújo, da Rádio Roquette Pinto e 1.ª secretária da ABR, mas sim de uma pessoa de nome semelhante.

VAI CONCORRER

Jacira Gomes, da Rádio Nacional, também será concorrente ao título de Rainha do Rádio de 1954. Da Nacional, já estão inscritas as cantoras: Marion, Vera Lúcia, Rogéria, e, da Mayrink, Ângela Maria. Jacira Gomes é a primeira rádio-atriz a se inscrever êste ano no concurso, mas será interessante recordar que ela já foi cantora no início de sua carreira, na Guanabara.

FRANCISCO CARLOS DE LUTO

Nos últimos dias de 1953, Francisco Carlos foi colhido pela fatalidade. O cantor da Nacional perdeu seu genitor, sofrendo, como era natural, um golpe tão rude quanto inesperado. A REVISTA DO RÁDIO apresenta a Francisco Carlos e sua família suas profundas condolências.



VÃO A SÃO PAULO

São os seguintes os artistas na Nacional, do Rio, que vão cantar na Nacional de São Paulo, neste mês de janeiro: Olivinha de Carvalho (20 e 21), Gilberto Milfont (23 e 24), Francisco Carlos (27 e 28), Marion (30 e 31), Heleninha Costa e Dino Dini (de **16 a 31**).

ALMIRANTE E A GLOBO

Segundo informações que nos prestou Luiz Brunini, o produtor Henrique Foreis, ou melhor, Almirante, estava em negociações com a Globo para apresentar naquela emissora um programa semanal. Recorda-se que Almirante já estêve anteriormente na Globo, mas ficou lá pouco tempo.

Mary desistiu do concurso da rainha

Mary Gonçalves, que foi Rainha do Rádio de 1952 e que era cotada como uma das fortes candidatas ao título, êste ano, anunciou o seu propósito de desistir da candidatura. O motivo é que vai casar-se em breve e seu noivo não quer que concorra e gostaria que ela também deixasse a carreira artística, coisa que parece certa.

Foi aos Estados Unidos

No dia 6 de janeiro embarcou para os EE. UU. Victor Binot Sales, ou melhor Vitinho, o filho de Iara Salles. O rapaz, que já está bem crescido, vai fazer um curso de 4 meses na Universidade de Baton Rouge, no Estado de Luisiana. Antes de embarcar, Vitinho tirou certificado de reservista e carteira de chofer.

FIM DO "HONRA AO MÉRITO"

O programa da Rádio Nacional "Honra ao Mérito" será apresentado, pela última vez no dia 20 de janeiro, pois já no dia 27 surgirá outro programa no seu horário. Chamar-se-á "Em primeira audição" e destina-se a revelar novos autores da música popular brasileira, apresentando as produções dos compositores inéditos, com grandes arranjos orquestrais a cargo de Alexandre Gnatalli, Lírio Panicali, Alberto Lazzoli e outros "arranjadores" da PRE-8.

★ VÁRIAS

A cantora Maria Helena, que já pertenceu à Tamoio, está cantando agora na Mauá e na boate das Canoas, tendo adiado para depois do Carnaval sua temporada na Rádio Jornal do Comércio, de Recife.



O produtor Fernando Lôbo, da Nacional, estava escrevendo um programa semanal para a Rádio Record de São Paulo e estudava uma proposta para escrever também para a TV-Record. De repente, parou com seu programa em São Paulo e ficou sòmente escrevendo para a Nacional. Afirma-se que o motivo foi o lançamento de seu novo espetáculo, de parceria com Ary Barroso, na boate "Night and Day".



Terminou há poucos dias o programa "É uma Coisa Linda", que apresentava Linda Batista como estrêla e que começou com sua volta à Rádio Nacional. Linda, porém, vai estrelar outro, de música popular.



Em janeiro, a Rádio Guanabara modificou sua programação para adaptá-la ao maior lançamento de músicas carnavalescas. No horário noturno foram lançados três programas diários: "Carnaval, festa do povo" (das 20,35 às 21,00); "Folias de 1954" (das 21,35 às 22,00) e "Cuícas e Tamborins" (das 22,00 às 23,00).

PRESOS DIVERSOS ARTISTAS EM PLENO DIA DE NATAL!

Um grupo de artistas de nosso rádio, composto por César de Alencar, Heleninha Costa, Risadinha e Rubens Leite foi fazer uma exibição em Caratinga, cidade de Minas Gerais. Isto no dia 23 de dezembro, pois pensavam pasar o Natal com suas famílias. Quando chegou a hora de procurar condução, não a encontravam de espécie alguma. Por fim resolveram alugar um carro por Cr$ 4 500,00 para voltar ao Rio. A viagem foi rematada loucura, pois chovia torrencialmente e havia lama por tôda parte. Aos trancos e barrancos a viagem prosseguia quando, de repente, o carro atolou. Saltaram todos para empurrar e a própria Heleninha entrou na lama até o joelho. Pouco adiante o carro atolou novamente e quando os artistas, desanimados, olharam para o relógio, verificaram que já era meia noite e estavam em pleno Natal. No meio daquele lodaçal todo desejaram uns aos outros: "Feliz Natal", ao mesmo tempo que lamentavam estarem tão longe das famílias.



Êle ganhou o nome de uma Praça

Praça Luiz Gonzaga

A cidade de Propriá, em Sergipe, homenageou Luiz Gonzaga, por intermédio do prefeito e dos vereadores, dando o nome do "Lua" à uma de suas praças. O motivo da homenagem é que o sanfoneiro pôs aquela cidade em relêvo pelo brilho com que a exaltou em suas músicas. As solenidades oficiais serão realizadas brevemente com a presença do "Rei do baião".

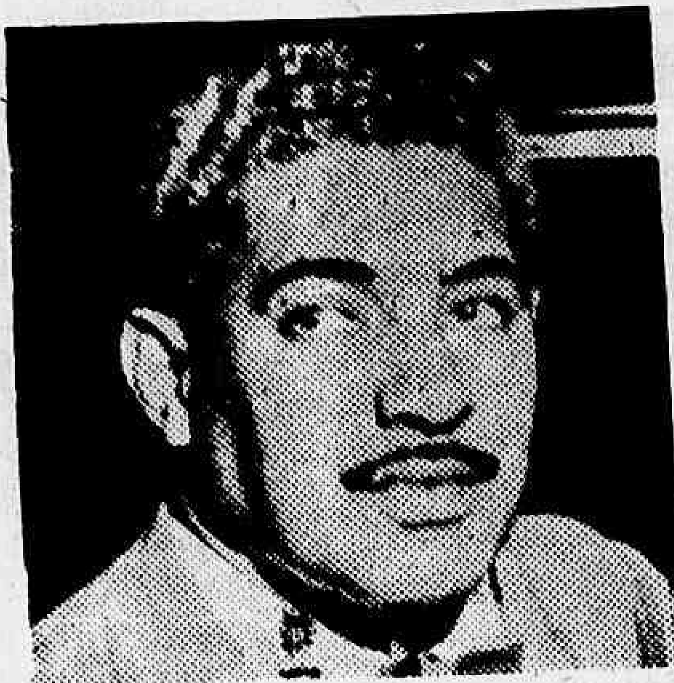
TAMBÉM É CANDIDATO

Edmundo de Souza, um dos diretores de programas da Nacional, ia candidatar-se a vereador pela cidade de Vassouras, pelo Partido Social Democrático. Mas, verificando que isto iria prejudicar seu trabalho na rádio, resolveu candidatar-se por Niterói, pelo Partido Trabalhista Nacional.

REGRESSO DE BELINHA

Belinha Silva, cantora da Rádio Nacional, estêve ausente do microfone durante um longo período. A razão de sua ausência é que Belinha teve que se submeter a delicada intervenção cirúrgica e a prolongado repouso, mas agora tudo já está resolvido e ela voltou a atuar na Rádio Nacional.

Rádio em Revista



Após longos anos de casa...

Caymmi deixou a Tupi

Dorival Caymmi não renovou seu contrato com as Associadas, por não ter chegado a um entendimento com a direção da Tupi e Televisão. Caymmi queria um salário maior do que a direção pretendia pagar-lhe. Ainda não se sabe para qual emissora irá Caymmi, mas afirma-se que será fora do Rio.

OS PRÊMIOS PARA A RAINHA

São bem empolgantes as normas do concurso para escolha da Rainha do Rádio de 1954. A candidata eleita terá, como primeiro prêmio, uma viagem a Hollywood ou a Paris. Caso a Rainha prefira a Meca do Cinema, ficará hospedada em casa de Carmem Miranda, para o que a Associação Brasileira de Rádio vem envidando esforços. Haverá inúmeros outros prêmios para a Rainha e princesas, bem como para os votantes, pois cada voto dá direito a concorrer ao sorteio de diversos objetos de valor, como aparelhos de televisão, vitrolas, rádios e geladeiras elétricas.

RANCHINHO ★ DISPENSADO

A Tupi rescindiu o contrato de Ranchinho, da dupla Alvarenga e Ranchinho. O artista caipira faltava constantemente aos seus compromissos, o qual causou a rescisão. Alvarenga porém continuará com o título da dupla, substituindo Ranchinho por um amigo seu, de nome Delamare, e que usará o apelido de Ranchinho II.

GAGLIANO NÃO VOLTARÁ AO FUTEBOL

Nestas últimas semanas o nome de Gagliano Neto foi muito focalizado. Falou-se na sua saída da Continental, o que realmente se confirmou, e depois no seu ingresso na Mayrink, onde iria dirigir o departamento de esportes. A direção da PRA-9, porém, desmentiu os rumores, afirmando que assinara contrato de publicidade para o patrocínio das irradiações esportivas mantendo a equipe atual e que Gagliano Neto estava apenas trabalhando como corretor de publicidade

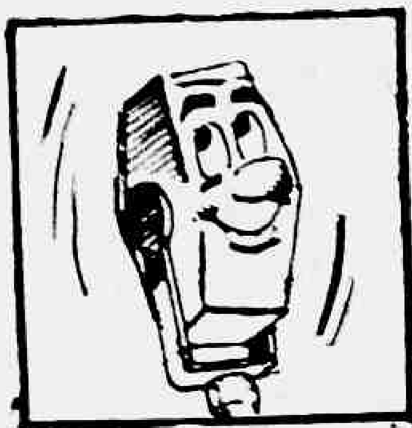
Cotações da Semana

ÓTIMO



O programa "Cartas do Inácio", Tupi, dia 6/1. Produção humorística de Aluísio S. Araújo com os comediantes da G-3. Graça sadia, boas piadas, trocadilhos bem feitos.

BOM



Pela Nacional, com Adolfo Cruz, "Cinelândia Matinal", dia 6/1, às 10 horas. Entre muitas notícias, foi entrevistada, com habilidade, Dóris Monteiro. Bom programa.

REGULAR



Pela Tamoio, "A revelação de seu destino", programa que "resolve" os vários casos dos ouvintes. As respostas deveriam ser mais sucintas. Programa mais ou menos.

MAU



O locutor da Globo, dia 6/1, às 21 hs., dizendo: "Compre um trítulo da Polar". Errou duas vêzes na mesma frase, na palavra título pròpriamente e no do patrocinador.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Estou todinho em São Paulo. Comendo bem, bebendo bem, dormindo bem; fazendo tudo bem. Até mesmo rádio. E o rádio, em São Paulo, é, na realidade, um rádio ainda sem a indústria dos faniquitos de auditório, sem futricas de bastidores, sem cartazite, sem máscaras, sem grandes invejas e despeitos. Parece uma grande família. A família da Rádio Nacional, por exemplo, é de uma harmonia contagiante, transparente. Costa Lima é o mesmo doce de côco de sempre, reunindo em tôrno dêle uma equipe bem disposta, sadia, higienizada. E, em geral, mesmo no que se observa das outras emissoras, todos os trabalhadores do rádio paulista trabalham harmoniosamente para o mesmo fim, o de elevar bem alto o nível radiofônico bandeirante. Eu já afirmara, desta minha Rua, que São Paulo seria dentro de cinco anos o maior centro artístico do Brasil. Modifico agora o prognóstico. Em muito menos tempo, com mais três anos apenas, a capital bandeirante estará na vanguarda das atividades artísticas do país. O observdor menos experimentado sentirá isto. Está na cara. São Paulo cresce, ferve, agiganta-se e agita-se a cada hora. Aquela frase que eu ouço desde menino, afirmando que o Brasil é o país do futuro, cabia perfeitamente a São Paulo. Já teria acontecido. E todo mundo já teria ajudado o nosso viva: — Vivôooo...

★

Entre trios e duplas caipiras, a Rádio Piratininga contratou dezoito. Pucha, é muito caipira para uma onda só. — Fioooo...

★

Grande obra social foi realizada pelos ouvintes da Rádio Nacional com o Natal das crianças enfêrmas. Sarita Campos, com a dedicação dos grandes corações, estêve à frente da humanitária campanha. Eu próprio não suportei a emoção diante da tarefa de levar às criancinhas defeituosas os presentes do Natal da Nacional de São Paulo. É uma obra que merece registro especial. — Vivôooo...

★

A Rádio Cultura teima em não acompanhar o gigantesco progresso do rádio bandeirante. Agora mesmo acaba de dispensar todos os elementos do seu elenco. Não é possível que a popular emissora dos irmãos Fontoura tome uma medida desta natureza, quando suas co-irmãs se movimentam para grandes acontecimentos. É lamentável. — Fioooo...

★

Para minha satisfação, encontro, em São Paulo, fazendo sucesso de verdade, o recém-contratado da Nacional do Rio, o jovem Roberto Luna. O rapaz está cantando uma enormidade. Dentro de pouco tempo será um dos cartazes da nossa música popular. — Vivôooo...

★

Deixou, inesperadamente, a Rádio Record, o nosso Fernando Lôbo.. Qual terá sido a razão, desta vez? Trutas? — Fioooo...

★

A Rádio Bandeirantes prepara-se para realizar grandes empreendimentos. E começou contratando Júlio Rosemberg. Boa aquisição. — Vivôooo...

★

Má, muito má, a notícia espalhada da censura de várias músicas para o próximo carnaval. Carnaval é isto, minha gente! É chiste, é sal, é "charge"! Os puritanos que condenam as músicas carnavalescas são os que praticam as maiores licenciosidades e cometem os mais abusados atentados à moral. E depois fazem-se de santos, querendo que se cante no carnaval, festa mais que pagã, o "Bendito" ou o "Queremos Deus". Vamos vaiá-los com tôda fôrça: — Fioooo...

O SECRETARIO DO INTERIOR, DA PDF, CONSTATA A NOSSA GRANDE TIRAGEM



Acompanhado do dr. Eleazar Rosa, estêve em visita à nossa Redação e Oficinas o dr. Salomão Filho, DD. Secretário do Interior da Prefeitura, constatando, inclusive, a tiragem e circulação da REVISTA DO RÁDIO que, como é do conhecimento geral, atingem o segundo lugar entre tôdas as revistas do Brasil. Os srs. Salomão Filho e Eleazar Rosa sairam vivamente impressionados, depois de percorrerem tôdas as dependências de nossa Organização.

O dr. Salomão Filho, em palestra com o nosso Diretor: o flagrante acima fixa o momento em que o Secretário do Interior da Prefeitura recebia uma flâmula da REVISTA DO RADIO.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385



Acompanhado do nosso Chefe de Publicidade, o dr. Salomão Filho, tendo ao lado o sr. Eleazar Rosa, verifica nossa tiragem.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL
★

LOJAS
REGAL
Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA





ÊLES

Texto de CASPARY

Fotos do nosso arquivo

Há muito tempo que os médicos psiquiatras se preocupam com os chamados cacoetes, hábitos estranhos de muita gente crescida que não os pode largar, apesar de dispostos a tal. O fato é que, alguns, além dos cocoetes que já possuem, continuamente acrescentam novos



dêsses hábitos em sua coleção. Alguns cacoetes são discretos e passam desapercebidos, mas outros, pela sua freqüência ou pelo movimento que obrigam seus portadores a fazer, são logo notados.

Entre os mais famosos possuidores de cacoetes, figura o Max Nunes. Sua coleção é imensa e, para descrevê-la tôda, seria preciso talvez uma reportagem inteira. Inteligente e culto, Max não se incomoda que notem seus cacoetes ou sôbre êles alguém comente.

Houve mesmo, certa ocasião, na Tupi, em que um colega de trabalho, tôda manhã, ao entrar na redação, saudava o Max da seguinte forma:

— Max, qual é a última edição de seus cacoetes?

O Max sorria e, em côro com os companheiros, levava na troça a pergunta do colega. Por aí se vê que êle nunca se zangou com as piadas dos companheiros. Seu último cacoete porém é um dos mais esquisitos: Sempre que quer ver as horas, leva o relógio pulseira no ouvido e, com o braço sôbre a testa, olha o mostrador.

★

Outro cacoete interessante pertence ao diretor comercial da Rádio Tupi, o dr. Souza Barros. Êle que chegou a ser o locutor mais aplaudido e destacado do Rio, não tira um cigarro da cigarreira para levar aos lábios sem soprá-lo antes de acendê-lo.

Como podem ver, êsse cacoete pode passar desapercebido e, por isso, só aquêles que lidam com seu portador podem dêle ter conhecimento.

★

Osvaldo Luiz, atualmente está atuando na televisão e aí tivemos oportunidade de observar um cacoete seu, que sempre passou despercebido. Tôda vez que êle pronuncia uma palavra mais extensa, lambe os lábios!

Isso dá a entender que, em movimento reflexo, êle temia, no subconsciente, um "escorregão", ou "tripa" como é chamado no rádio o "lapsus língua"!

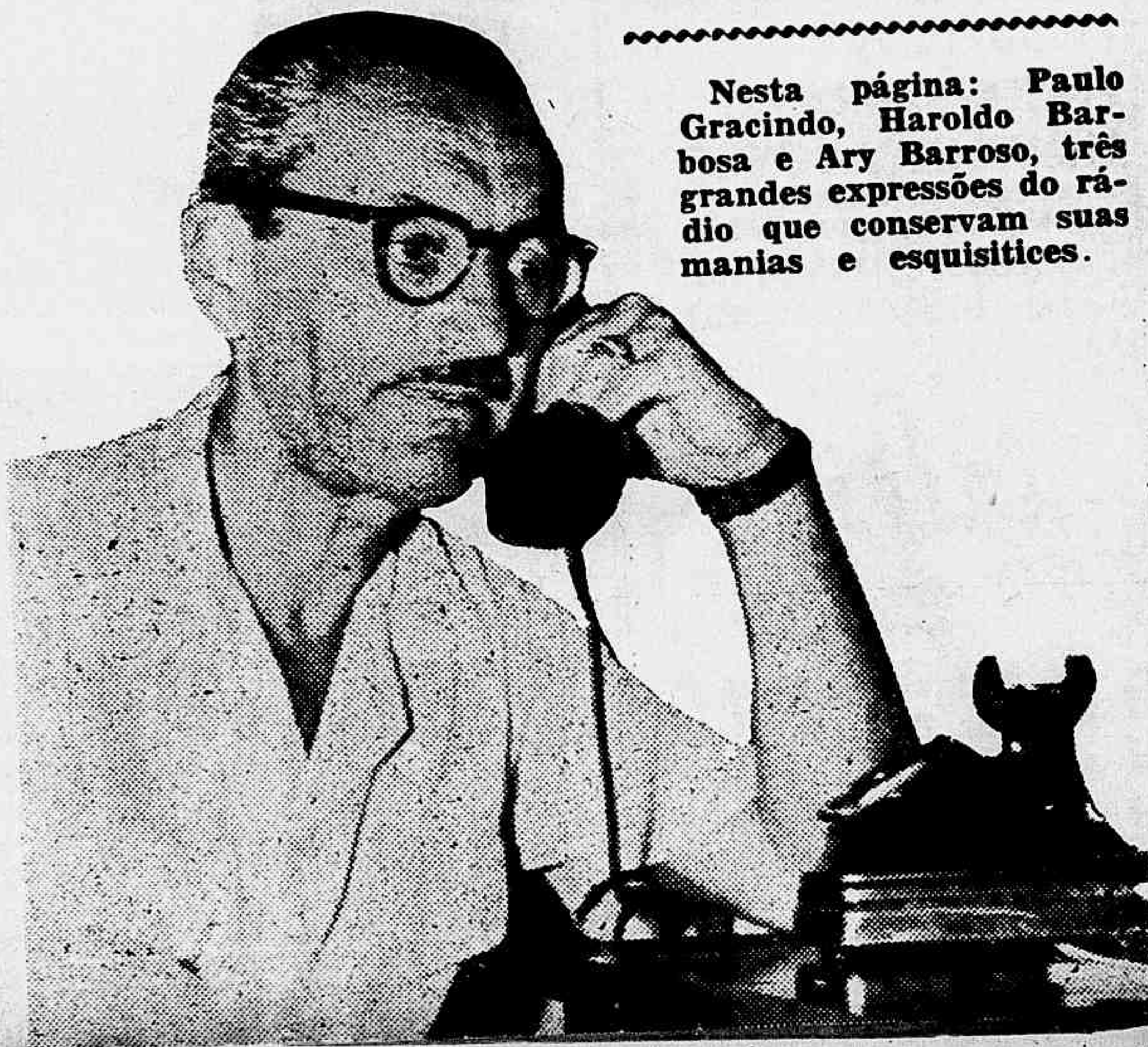
★

Ary Barroso também tem seus cacoetes e um dos mais comuns é aquêle que todos os ouvintes já conhecem. Nos seus momentos de dificuldade, ajeita os óculos com as mãos e, com a palma da mão direita, dá palmadinhas em sua ampla testa à Tobias Barreto!

★

Haroldo Barbosa é outro veterano elemento de rádio capaz de passar muito tempo sem que ninguém conheça o seu cacoete. Êsse, aliás, só se revela quando o produtor está escrevendo. Consiste em ficar com o queixo firmente enterrado no peito e batendo, ininterruptamente, sôbre uma tecla da máquina, mesmo sem escrever. Em quanto as idéias não acorrem, êle fica batendo na tecla de maiúsculas e assim passa as horas de trabalho.

Eis um cacoete capaz de não ser notado mesmo pelos companheiros de trabalho. Haroldo, quando longe do serviço, é despido de qualquer hábito inusitado, apenas, quando discute acaloradamente, deita a cabeça um pouco para a direita e, vez por outra, ajeita o colarinho, sempre muito branco e bem passado.



Nesta página: Paulo Gracindo, Haroldo Barbosa e Ary Barroso, três grandes expressões do rádio que conservam suas manias e esquisitices.

e seus CACOETES!



Silveira Lima tem um cacoete interessante: quando está ao microfone, não pode deixar de bater contínua e compassadamente, com os dedos sôbre a orelha direita. É um cacoete antigo que êle não perde e, quando quer convencer alguém de seus argumentos, estica o peito, bota a cabeça um pouco para trás e alisa o ombro do companheiro em movimentos uniformes de cima para baixo, com pancadinhas afetuosas.

★

Pedro Anízio também tem seu cacoete. Quando está preocupado, quer escrevendo, quer aguardando algum trabalho, costuma falar sòzinho e asim passa horas. No trabalho, não raro, senta-se sôbre a mesa e abraçando as pernas, na altura dos joelhos, pousa a cabeça sôbre os mesmos enquanto pensa e resolve os problemas que o afligem. Fora do trabalho, costuma fechar as mãos e colocá-las nos bôlsos, andando assim nos bondes, ônibus ou lotações.

★

Paulo Gracindo tem o cacoete de balançar a cabeça descompassadamente; Paulo Pôrto de lamber os lábios a todo instante; Lauro Araújo, de esfregar o dedo indicador, em forma de gancho, sôbre a bôca, no lado direito; Aerton Perlingeiro de começar sempre a oração, em palestra com amigos, com uma negativa, e assim muitos outros artistas que possuem cacoetes discretos, mas que, possuidos por elementos de cartaz, não podem passar desapercebidos.

Max Nunes, Pedro Anísio e Osvaldo Luiz: o primeiro é o campeão absoluto dos cacoetes. Os outros conservam, apenas, alguns tiques curiosos. Max Nunes, porém, é o que mais se destaca.





Às têrças-feiras, no horário das 20,30 horas, a Nacional paulista apresenta "Festival Bom-Bril", um programa comandado por Gaó e sua orquestra, contando com a participação de grandes cartazes: Hebe Camargo, Wilson de Andrade, Solon Sales e Trio Itapoã, entre outros.



Diàriamente, aos domingos, a Nacional paulista leva até seus ouvintes o "Cartaz das dez", destacando um grande valor do rádio. Heitor Carrilo é o apresentador da atração.

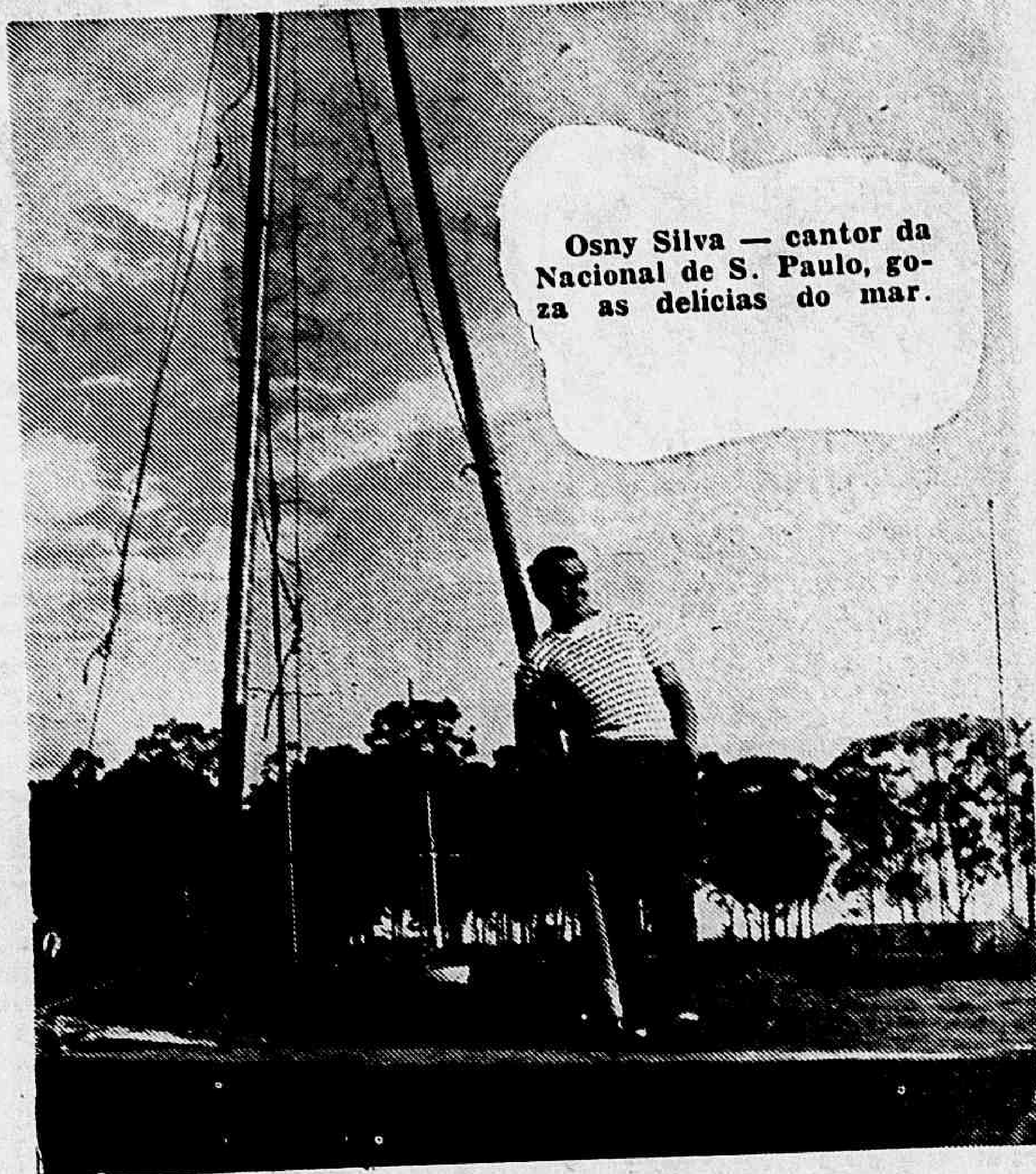


Walter Forster é o animador do "Nada Além de Dois Minutos", que a Nacional de São Paulo oferece aos seus ouvintes, às têrças-feiras, no horário das 21,30.



Diàriamente — com exceção dos domingos — a Nacional da terra da garoa presenteia seus sintonizadores com agradáveis 15 minutos de melodias românticas. Trata-se do cartaz "Música de serenata", que a emissora transmite às 23,15.





Osny Silva — cantor da Nacional de S. Paulo, goza as delícias do mar.

O QUE VAI PELA RÁDIO NACIONAL DE S. PAULO



Hélio de Souza — locutor da Rádio Nacional de São Paulo.

Menos aos sábados e domingos, a Nacional paulista vem apresentando, a partir das 23,30 horas, o programa "Ritmos de tango", com as últimas novidades da música portenha.



É as segundas-feiras, às 21 horas, que a Rádio Nacional de São Paulo apresenta o "Balança, mas não Cai", com todo seu elenco de comediantes.

Alcina de Toledo — novelista e rádio-atriz do mesmo elenco.



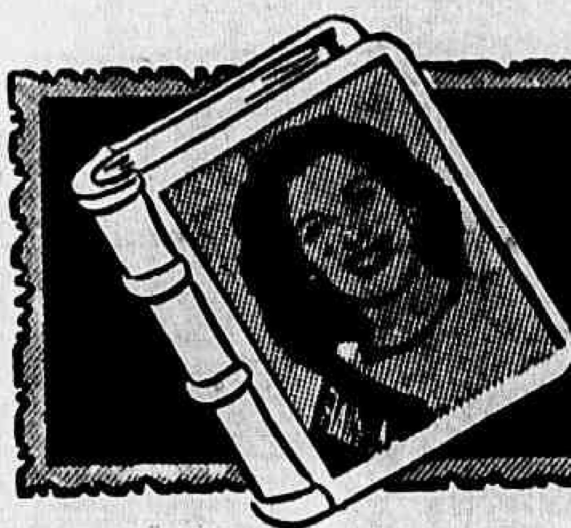


Oserson Luiz — intérprete do rádio-teatro, também da PRG-9.

Osny Silva, cantor da Nacional de São Paulo, está obtendo sucesso com suas últimas gravações. Exemplo: "Catari, Catari", em boa versão.


São unânimes em afirmar:
O sabonete
BIG
é um "big" sabonete!
6 perfumes diferentes


ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSIVEL
Um produto das
INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.



ÁLBUM de Emilinha

Graças a Deus, o Natal e o Ano-Novo foram muito bons. Para a Emilinha de vocês e, por certo, para todos, não é, mesmo? Agora, é o carnaval. Meu Deus, como isso toma o nosso tempo. Cantamos aqui e ali, dia após dia, divulgando nossas músicas, procurando conquistar melhor o aplauso do público. Todos nós, artistas, temos esperança de alcançar o melhor do aplauso popular. E por isso lutamos, cantando na Rádio, em espetáculos diversos, aqui e ali — muitos até bem longe do Rio. Se agradamos, ficamos felizes. Do contrário, esperamos outra oportunidade. E êste é o tempo de tudo isso. Seria bobagem dizer que não gostamos dessa "luta"; se assim não fôsse, não estaríamos de acôrdo com a nossa própria condição de artistas, não acham? O trabalho é muito, mas vale. Principalmente pelo carinho que vocês, minhas fans queridas, me dedicam sempre.



Sim, é verdade que eu não me pretendo candidatar a êsse concurso da Rainha do Rádio. Acho que chegou a vez de outra. Já dei ao certame todo o meu esfôrço e dedicação — e isso me satisfaz imensamente. Portanto, vamos votar, tôdas, em uma das candidatas que participam do concurso. Em quem? Tôdas são maravilhosas, excelentes amigas e dignas da coroa. Temos a Marion, a Angela Maria, a Rogéria, a Vera Lúcia — tôdas. Votem na artista que melhor fala à sua simpatia, mas não deixem de votar, ajudando, assim, à nossa querida ABR a realizar os seus grande planos de assistência social aos radialistas. Tá?



Bem, já acabei minha parte nas filmagens de "O petróleo é nosso", lá na Brasil Vita Filmes. Na película eu apareço cantando duas melodias de carnaval. Acho que o filme está muito bom e espero, naturalmente ansiosa, para vê-lo nas telas cariocas. E por falar em cinema: até que ando saudosa de um bom filme. Não há folga para assistir a uma grande película. Sabem como é; o carnaval não dá tempo. Depois do Reinado de Momo, entretanto, espero tirar boas férias, repousando à vontade, indo ao cinema, passeando, tantas coisas mais que a gente pretende e que nunca encontra um tempinho para realizar, a não ser nas férias. Talvez que eu vá para o alto da serra, lá em Petrópolis ou adjacências, quem sabe?



E por falar em férias: a nossa ABR está construindo uma colônia de descanso, para os artistas e gente do rádio, lá em Friburgo. Ótimo! Tomara que isso venha logo. Serei uma das primeiras a visitar o local, e, quem sabe?, passar lá uns dias bem tranqüilos, descansando um pouco de minhas atividades artísticas.



Nossa! Que calor tem feito aqui no Rio, hein? A gente fica até com mêdo de sair de casa e do lado do ventilador. Como agora. O termômetro parece até que já estourou; o sol, lá em cima, está zangado... e nada de uma chuvinha pra refrescar o ambiente. Assim, cadê coragem pra gente fazer alguma coisa? É mas há muito que fazer. Hoje, por exemplo, há programa na Rádio Nacional, depois um espetáculo, lá no Estado do Rio, etc. O remédio, mesmo, é fazer de conta que a gente está no Polo Sul! E até têrça-feira, se Deus quiser!

René Bittencourt — FEIRA DE AMOSTRAS

ROBERTO PAIVA (cantando) — "Eu ando com Jesus Cristo no meu coração"...

ZÉ VENENO (falando) — Tá bem, Roberto, tá bem, mas o diabo é que você anda também com pules de corridas de cavalos, no bôlso do mesmo lado...

GALHARDO É ESQUECIDO...

O cantor Carlos Galhardo vendera um cavalo a um conhecido. Depois de encher o animal de elogios, conseguiu convencer o comprador e embolsou a gaita. Duas semanas depois, o homenzinho voltava dando uma "bronca" dos diabos...

— Muito bonito, hein, Galhardo! Então você me diz que o cavalo é o maior, como se fôsse um artista de Rádio; que o cavalo é resistente; que fêz duas vêzes o trajeto Rio-Petrópolis e...

— Espera lá! (retrucou Galhardo) Eu não menti, tá bem? Eu disse que o cavalo foi duas vêzes a Petrópolis e foi mesmo! Agora, eu só me esqueci de dizer que êle foi de trem pra lá e pra cá...

RÁDIO-TEATRO... SEM MICROFONE

— Que papel farei na próxima novela, senhor diretor?

— Um papel muito bom. O de pai do herói!

— Ótimo! Muito obrigado! E que faz êle?

— Morre no primeiro capítulo.

O TINTUREIRO ENGANOU-SE...

O tintureiro, tendo numa das mãos um cabide com um terninho de criança, bateu à porta do apartamento. Um cavalheiro atendeu, informando...

— O senhor está enganado. Esta roupinha não é daqui. Não temos criança. A residência do Gilberto Milfont é aí ao lado...

QUEM SOU?

Horas e horas gritando!
Assim é que eu vou levando
a vida. Sempre a gritar!
Na verdade, eu grito à-bessa,
mas, a gaita vem depressa
no meu bôlso se aninhar!

RESPOSTA SABATINA: "Gritar" rima com "aninhar" e "aninhar" rima com CÉSAR DE ALENCAR.

SENTENÇA BATATA!

— Sabes que o Tinoco foi condenado a cinco anos de prisão por perdas e danos? Com um martelo arrebentou o rádio da mulher. Mesmo depois de fazer as pazes e comprar outro aparelho, o juiz condenou-o implacàvelmente!

— Mas, a cinco anos?!

— Sim. Um mês por ter quebrado o rádio e quatro anos e onze meses por ter comprado outro!

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui Jaz "cinqüenta e três"
Que morreu de "bolerite".
Deus nos livre de uma vez
Dos micróbios dêsse "ite"!

DISSE O FILÓSOFO: — "Auriverde pendão da minha Terra".
DOLORES DURAN RESPONDEU:
— Ora, deixa isso pra lá, seu filósofo e vamos cantar foxes em inglês.

●

DEIXA ASSIM!

Para fazer uma surprêsa à espôsa, aquêle marido novo-rico encomendou a um famoso pintor um quadro que representasse um recanto da saleta de sua residência, onde a espôsa preferia estar. Dias depois, o artista, entusiasmado, apresentava o quadro ao cliente...

— Veja só que maravilha! Sua saleta perfeita! Aqui está a poltrona. Maravilhosa! Aqui o abajur de pé. Notável! Aqui a eletrola. Nem parece pintura! Só falta ligar e...

— Não, não! (protestou o cliente) Não faca isso! Deixe assim mesmo desligada! Está ótimo!



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito
A NOBREZA
Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia o alta freqüência específica da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher irritabilidade, fadiga e Insônia, nos casos indicados
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

COMEÇOU A LUTA PELA POSSE DA COROA DO RÁDIO!



Angela Maria espera a coroa.



Uma vez mais movimenta-se o cenário radiofônico com o lançamento do Concurso para a escolha da "Rainha do Rádio" Pelo seu início, é de esperar-se que o atual certame alcance a repercussão dos anteriores. Nada menos de seis candidatas deram seu integral apoio ao movimento, que visa a angariar fundos para a construção do Hospital do Radialista, obra que se concretiza. Marion, Angela Maria, Vera Lúcia, Irene Macedo, Íris Delmar e Rogéria, até o instante em que redigíamos esta notícia, eram os nomes oficialmente ligados ao concurso.

★

A luta mais interessante que se prenunciava até então seria travada entre Íris Delmar, Rogéria e Angela Maria — aquela, ex-Rainha do Rádio de 1952, estas, atuais princesas, possuidoras do mesmo otimismo, da mesma vontade férrea de vencer e dispostas a vender caro a derrota. Mas, derrota é palavra desconhecida entre elas e o desejo da vitória é imenso...



Irene Macedo, Vera Lúcia e Rogéria: três candidatas bonitas.

Leve-se ainda em conta a popularidade de Marion e Vera Lúcia e a simpatia de que desfruta Irene Macedo, que segundo soubemos estaria bem apoiada para alcançar o ambicionado título.

Marion já iniciou sua campanha. É uma das grandes fôrças deste vitorioso certame.





Flagrante da primeira reunião da comissão que orienta o concurso da Rainha do Rádio, vendo-se as primeiras candidatas.

BORELLI FILHO

CINEMA

PELA QUINTA VEZ!... — *Heddy Lamarr acabou batendo, mesmo, o recorde dos divórcios em Hollywood e, provàvelmente, em todo o mundo. A estrêla de "Êxtase", que já foi espôsa de uma porção de gente, inclusive um fabricante de munições de guerra, casou-se quatro vêzes e por quatro vêzes pediu divórcio, alegando isso e aquilo. Agora, querendo experimentar se o matrimônio não era tão ruim quanto lhe parecera das outras vêzes, casou-se de novo. Cinco vêzes, nada mais, nada menos. Dizem que Heddy desejava, apenas, ficar com o recorde...*

★

A MAIOR — Ninguém, no Brasil, sabia quem era Audrey Hepburn. Até que um telegrama, procedente de Hollywood, trouxe a informação de que a moça — inglesinha — ganhara dois pomposos títulos: o de maior revelação cinematográfica de 1953, conjugado com o também de melhor atriz do ano. Os críticos dizem que a moça é um verdadeiro caso de polícia, representando melhor do que muitas das estrêlas que já ganharam o "Oscar" da Academia, várias vêzes seguidas. Assim como a esquecida Bette Davis.



★

VAI MAL — *E parece que o cinema brasileiro está precisando, mesmo, de um óleo alcanforado. A questão financeira está incomodando a muita gente boa da sétima arte no Brasil. Principalmente aos chamados grandes artistas, agora com o dilema da falta dos gordos salários de antigamente. Gente chegada de São Paulo afirma que a situação é alarmante, que os estúdios decidiram não realizar outras películas enquanto não surgirem coberturas monetárias, por empréstimo oficial ou coisa parecida. E por causa disso começam a aparecer os grandes problemas do desemprêgo para intérpretes e técnicos. Garantia-se, mesmo, que muitos dos valores do cinema carioca que emigraram para São Paulo voltariam, depressa, para o Rio. São as primeiras informações...*

★

A CAMISA... — Os chamados vaqueiros do cinema encontraram um novo motivo para prender a curiosidade dos garotos que adoram as fitas em série. Êles não pensam, mais, em cavalos de puro-sangue, revólveres que mais parecem canhões, ou chapéus abanantes que nem palmeiras. Não, o negócio, agora, é com as camisas. Os rapazes que acertam dez bandidos com um único "direto" (na tela, é claro!) estão emprestando enorme importância àquele pedaço de pano que protege o tórax. Tanta, mesma, que exigem camisas policrômicas, repletas de arabescos malucos, figuras do oeste, de alto a baixo, e outras gracinhas que tais. No rol dos exigentes figuram Gene Autry, com uma coleção assustadora, Roy Rogers, na mesma data, Rod Cameron, etc. Hopalong Cassidy, porém, fugiu à regra. E por isso é o mais popular.



★

O FESTIVAL — *Gente que estêve no Festival Cinematográfico, em São Paulo, voltou decepcionada. Primeiro porque encontrou as principais emprêsas locais, a Vera Cruz e a Multifilmes, em situação precária, provocando estado de pânico em seus artistas, alguns os mais famosos. Depois, parece que houve, no festival, muita conversa e pouco aproveitamento. Por fim, vêm referências a um churrasco de encerramento, desagradável em tudo, especialmente quando Lima Barreto, pegando do microfone, o chamou de nome impublicável. São informações que, positivamente, não recomendam a iniciativa... Em compensação, garante-se que no outro festival — o internacional! — a realizar-se também em São Paulo, teremos, ali, as presenças de Joan Crawford, do diretor Marvyn Leroy, de Olívia de Havilland, de Gary Cooper, e companhia limitada. Será?*

Elegância ao seu alcance!

CASACOS DE PELES

VISONETTE INGLÊS

Lontra Francesa, desde Cr$ 1.500,00

Boleros de Visonette desde Cr$ 650,00

Boleros de chinchila desde Cr$ 440,00

Modelos criados pelos melhores figurinista franceses. E lembre-se: "QUANTO AO PAGAMENTO BASTA UM ENTENDIMENTO"

VENDAS A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Tel.: 43-3998

OFICINAS DE PELES

Lgo. São Francisco, 23 - 1º and. - S. 3

No começo da Rua do Teatro

A PERGUNTA DA SEMANA

Correspondência Vale Como Popularidade?



— É claro que vale, pois, graças à ela, sabemos como está nossa cotação junto aos fans do Interior.

VICTOR SALLES BINOT



— *Vale, sim, porque, lògicamente, quem recebe mais cartas é, por fôrça mais popular.*

LINDA RODRIGUES



— Inegàvelmente, embora muitos artistas se prejudiquem porque não podem responder a tôdas as cartas.

AFRÂNIO RODRIGUES



— *Não vale, pois conheço artistas de valor que não recebem as cartas recebidas por um pseudo-cartaz.*

MARIA DO CARMO



— Claro que não, principalmente a dos pseudo-concursos, cujas cartas em sua maioria são forjadas.

GONTIJO TEODORO



— *Inegàvelmente, pois demonstra, de uma certa forma, o grau de aceitação de um artista pelo público.*

LÍGIA SARMENTO



— Penso que sim, porque é a única maneira de o artista poder comprovar o seu agrado junto aos fans.

PAULO MAURÍCIO



— *Vale, sim, pois, além de representar o grau de popularidade do artista, é um estímulo para nós.*

ESTER DE ABREU



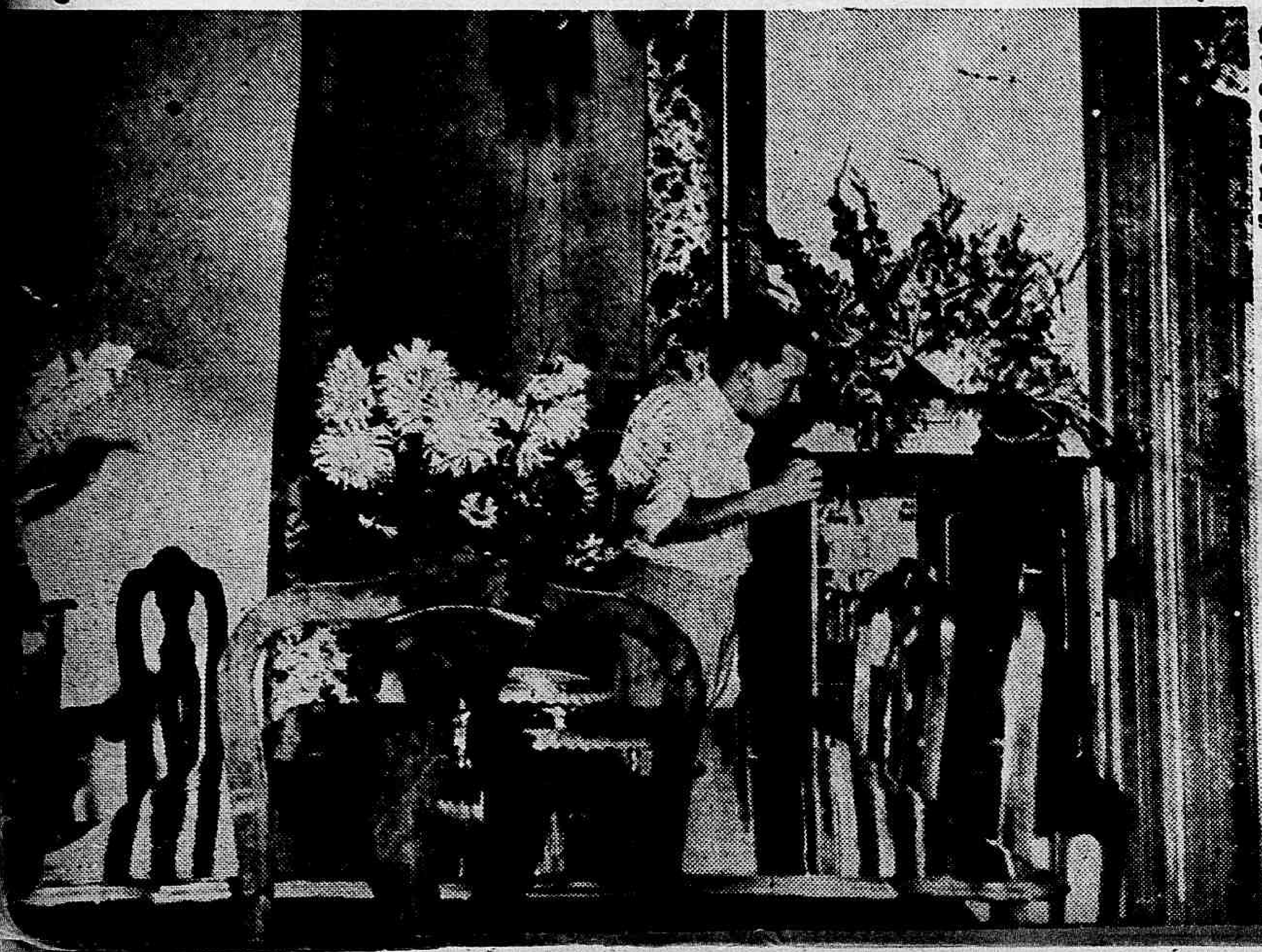
— Nem sempre, porque grande parte da correspondência é proveniente de colecionadores de fotos.

CELSO GUIMARÃES

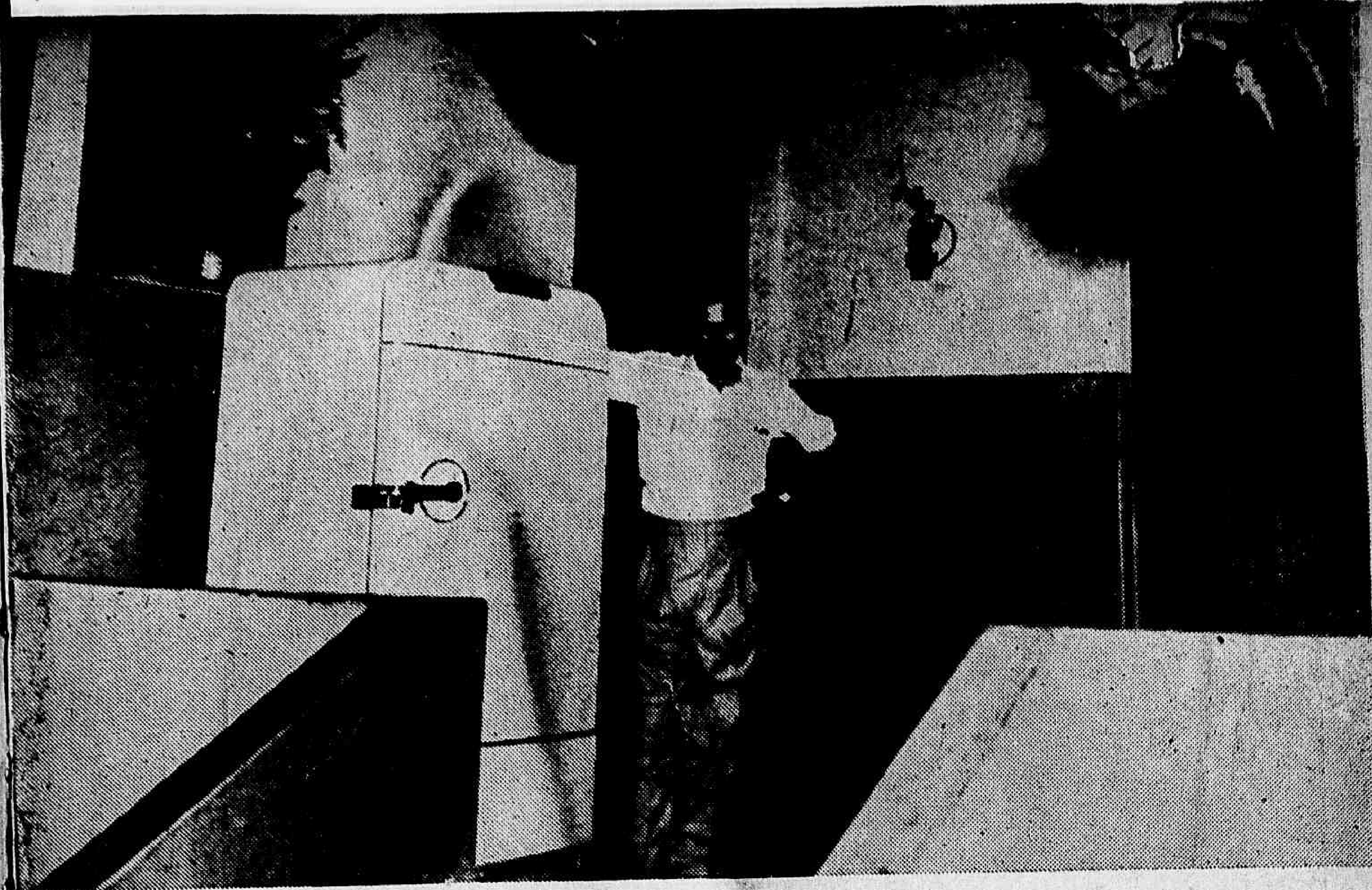


Aí estamos, eu e minha senhora, em nossa modesta mas felicíssima casa, lá na avenida Salvador de Sá. Aqui moramos há um ano, apesar de velhos residentes na mesma artéria. O aposento que vêem é a sala de jantar, que é amarela, nas parêdes, com as barras em branco. Os móveis são Chipendale.

MINHA CASA



Aqui, no canto, outro detalhe da sala de jantar, vendo-se, além da mesa e das cadeiras, o meu móvel-bar, que sempre reserva uns líquidos para os amigos. O cortinado é em estampado alegre. O assoalho? Ah, êsse é também meio escuro, todo conjugado. As janelas, sem exceção, têm tonalidade acastanhada. A casa, esquecia-me de dizê-lo, tem 2 quartos e duas salas principais, fora os outros cômodos.



É assim

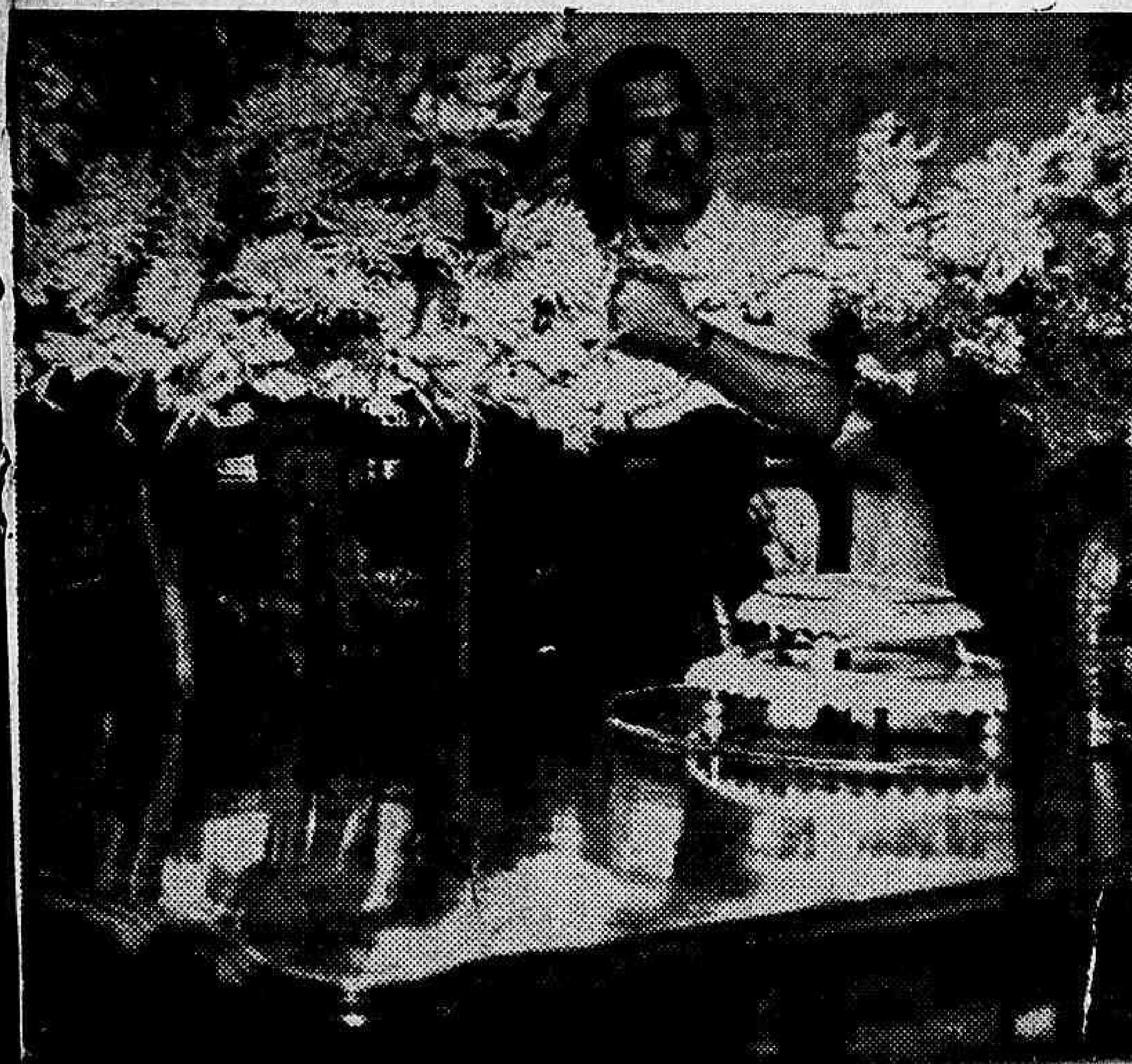
apresentada por MOREIRA DA SILVA

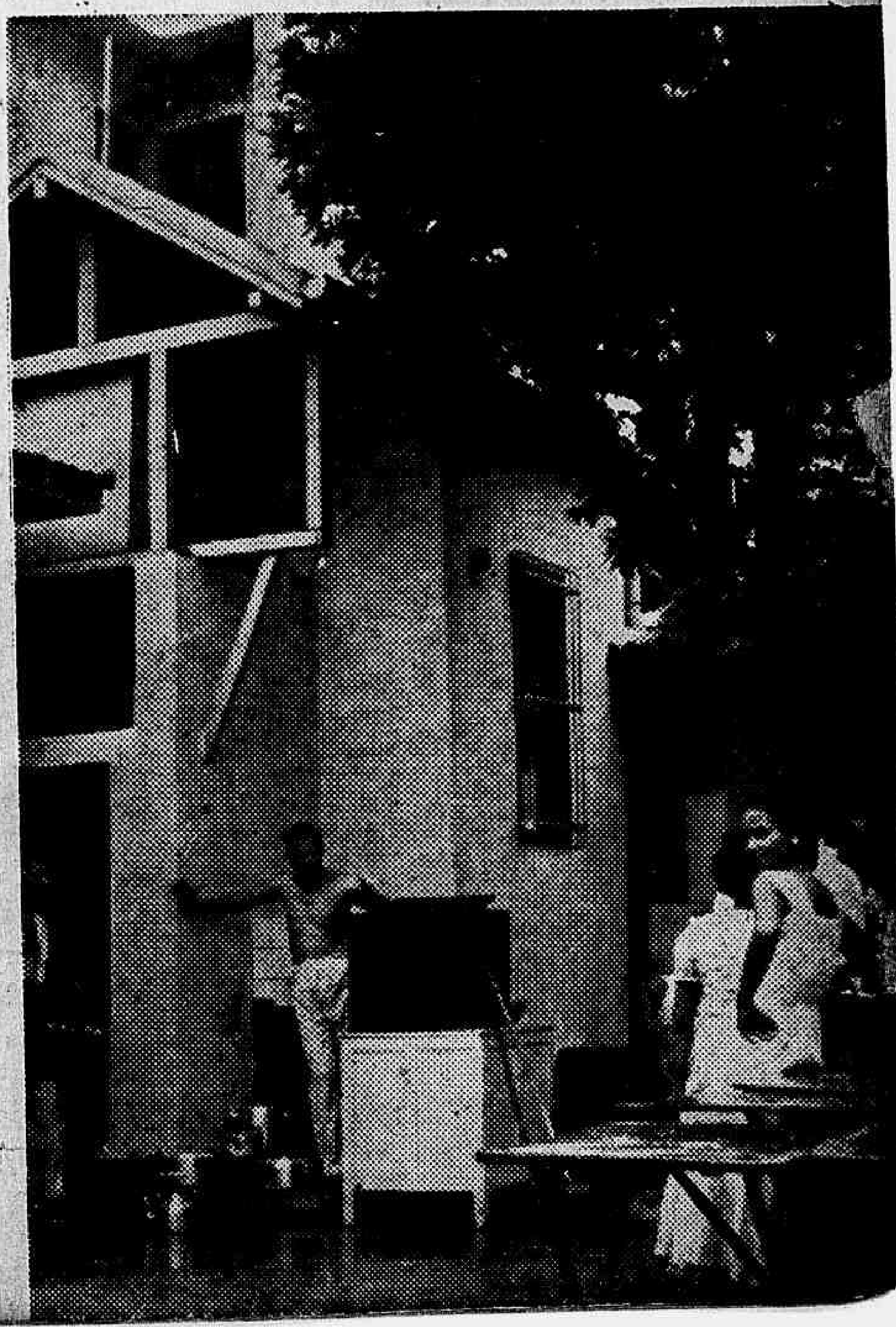
EM CIMA: a nossa varanda, muito grande e acolhedora, cheia de samambaias que caem do teto. Aí está, também, a nossa geladeira, uma Frigidaire eficiente.

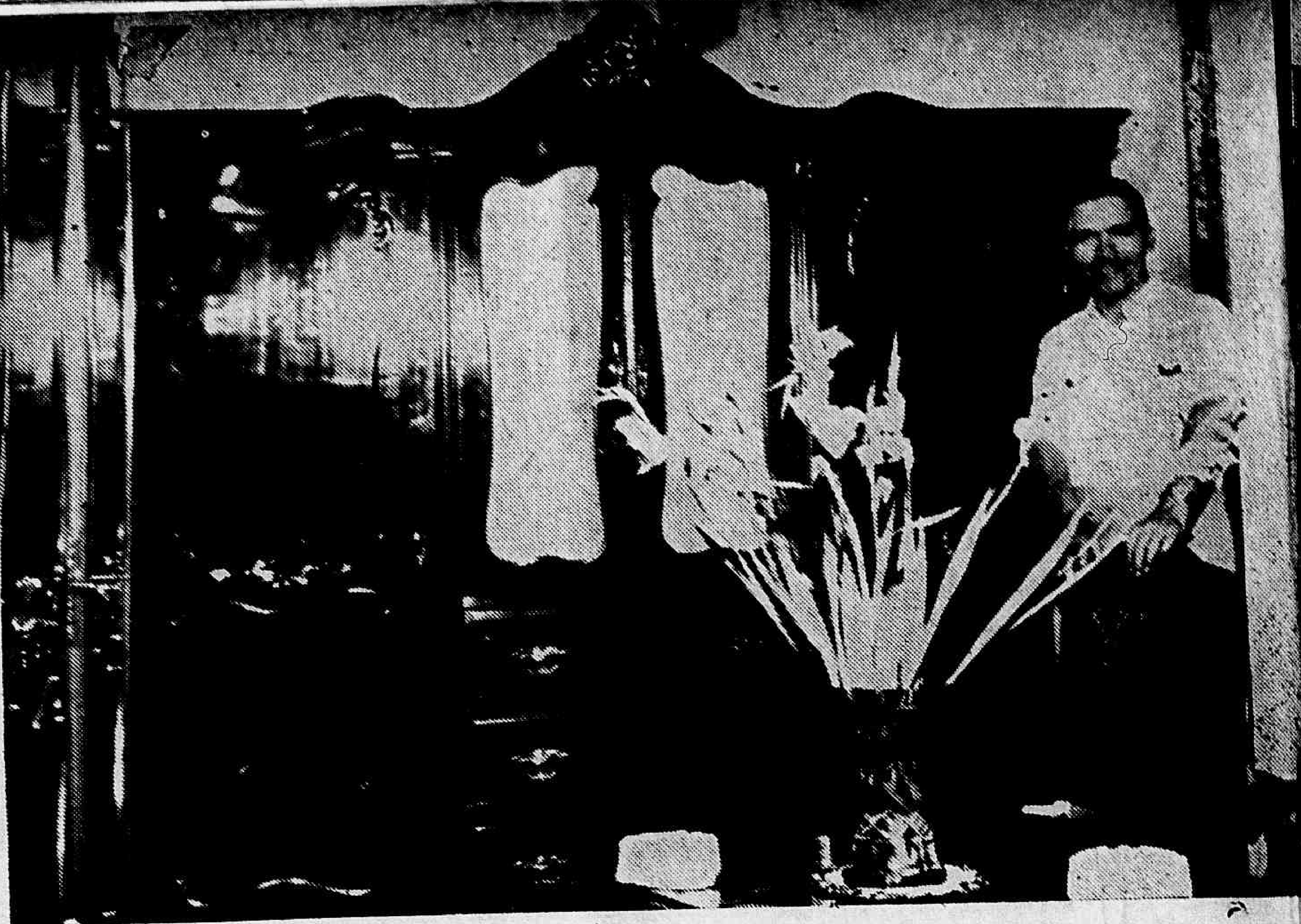
EM BAIXO: o quintal, todo cimentado, abrigando, ainda, uma grande árvore. No dia em que foram feitas estas chapa eu e minha senhora comemorávamos nossas bôdas de prata.

(*Cotinua na página seguinte*)

Flôres é coisa que não falta em casa. É o maior motivo da decoração caseira. Com as flôres botamos a casa feito um paraíso!

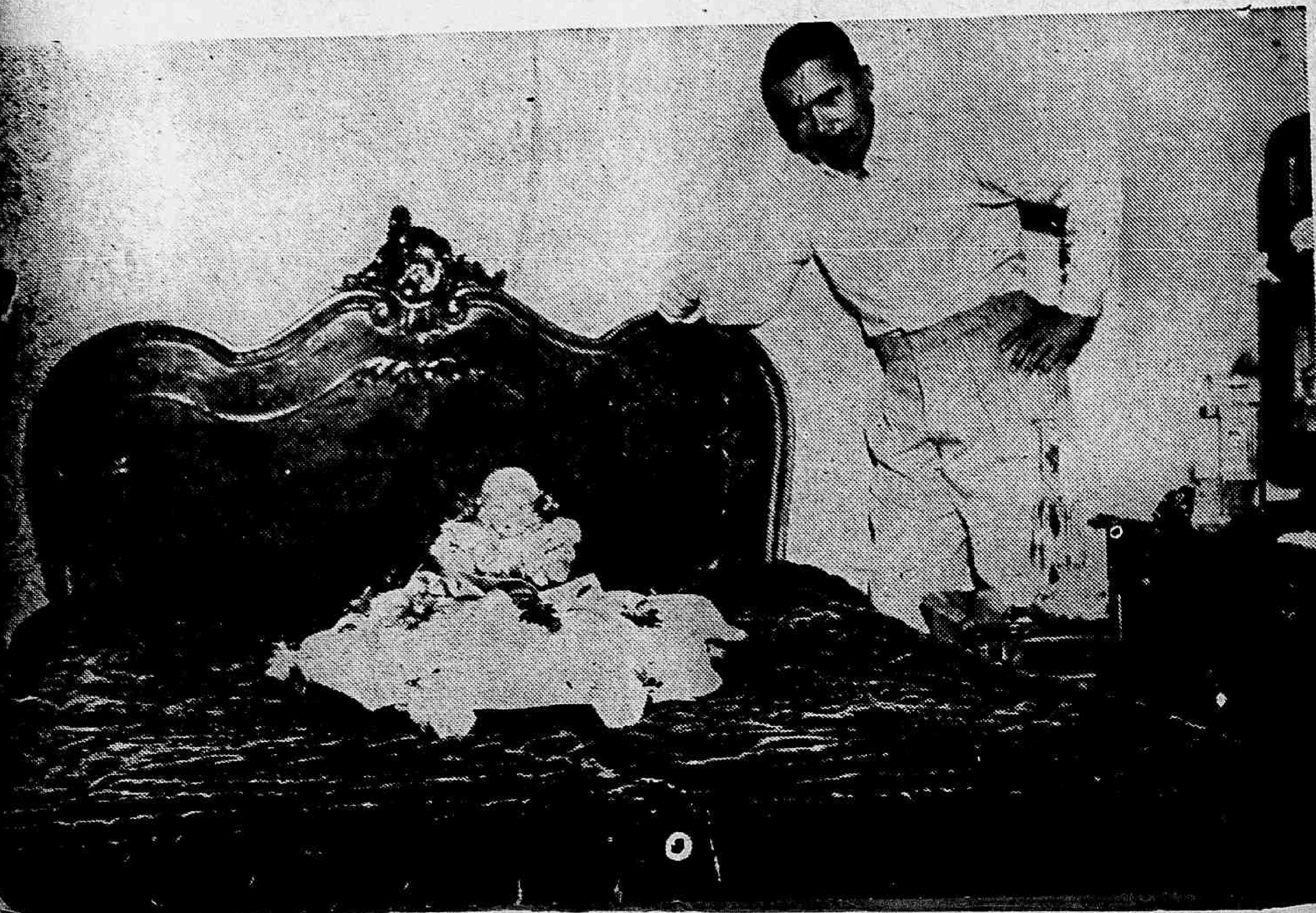




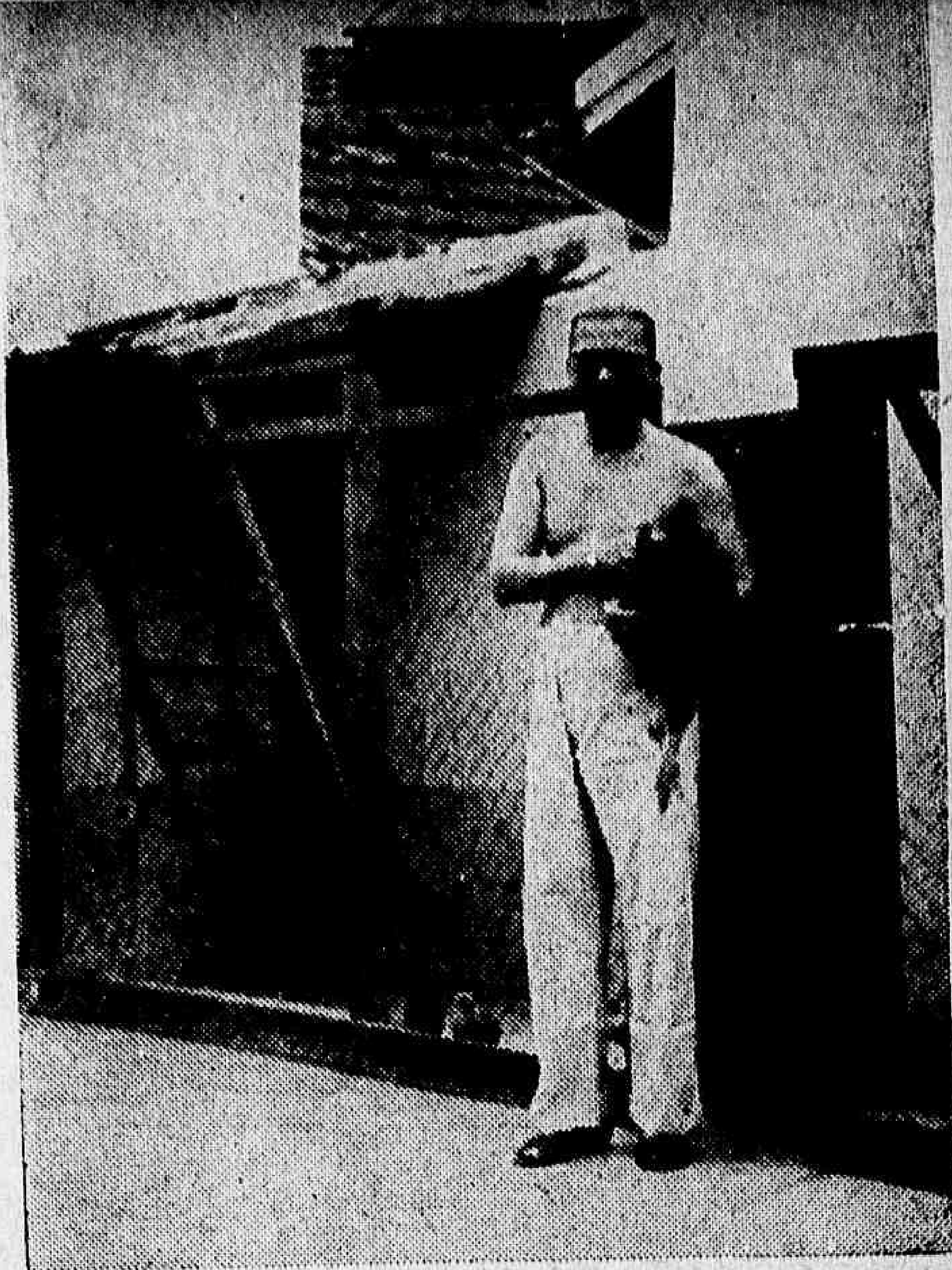


EM CIMA: O quarto de dormir. Como a sala, o aposento abriga apenas móveis Chipendalle escuros e completos. As parêdes do quarto, também como as salas, são em amarelo, com as barras brancas. O armário grande, que vêem, e de duas divisões, com o cortinado no centro.

EM BAIXO: O quarto de dormir, aparecendo, primeiro a cama, com o edredon e a boneca. Depois, é a penteadeira, de espêlho oscilante e com os perfumes de minha espôsa. Os aposentos da casa têm grande tamanho, guardando móveis e permitindo uma locomoção tranqüila.







E aí estou, enfrentando a canícula, cuidando do galinheiro. Êle é a minha distração predileta: lá possuo duas dúzias de galinhas e uma outra de frangos. Como sabem, sou candidato a vereador, nas próximas eleições. Bem, na festa das minhas bôdas de prata, estiveram, lá em casa, sem exagêro, perto de mil pessoas. Parece que, sendo todos meus amigos, a eleição pode ser encarada com muita esperança, não acham?

Êste é o meu armário, o guarda-casaca como o chamamos. Os móveis têm folheado bonito de imbuia.

EM BAIXO: A cozinha, que é tôda branca e bem ampla. A bateria de alumínio é completa, com trem. O nosso fogão é de quatro bocas. O banheiro também é branco.



Conserve-se bonita como EMILINHA BORBA

Ela selecionou... comparou... e escolheu o superior Sabonete Eucalol



Também você, depois de ter experimentado e comparado outros sabonetes, certamente já escolheu o superior Sabonete Eucalol. Devido às suas propriedades balsâmicas, Eucalol emulsiona e retira as impurezas dos poros, (cravos, resíduos gordurosos etc). E a pele fica mais lisa, mais acetinada, deliciosamente perfumada. Viva sua vida com a pele mais linda. Use o Sabonete Eucalol!

Mensagem de

EMILINHA BORBA

a seus milhões de fans:

"É pela seleção e comparação que escolho as músicas para minhas gravações. Também pela cuidadosa comparação, escolhí o refrescante e embelezador Sabonete Eucalol".

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



AIMÉE confessa: "Também comparando, escolhi o Sabonete Eucalol, o mais suavizante e perfumado".



TÔNIA CARRERO diz: "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol — o mais embelezador".



BIBI FERREIRA afirma: "Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol".



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque você, depois de comparar, também vai escolher o superior Sabonete Eucalol!

★ No palco, na tela ou no microfone, Emilinha Borba conquista sempre novos triunfos e maiores admiradores. Ela precisa conservar-se linda... ela usa o Sabonete Eucalol!

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





CARLOS GALHARDO

- Tem um carro Lincoln Capri, conversível, de côr creme
- Acorda às 9 da manhã
- Mora em Copacabana
- Quando está no Rio, vai todo dia à praia para nadar e ver as pequenas
- Colarinho 42
- Sapato 41
- Usa sabonete "Kismet"
- Escova os dentes com pasta Phillips
- No cabelo só usa água e Aristolino
- Após a barba, água "Pinaud"
- Faz a barba sòzinho em casa e tem um método especial para acertar o bigode
- Seu barbeiro é o Sérgio, do Salão Itajubá, mas só para acertar o cabelo
- Em futebol, "torce" pelo América
- Sua santa de devoção é N. S. das Graças, para a qual tem um oratório em casa
- Usa, dentro do lenço, três medalhinhas presas com alfinête. Uma de N. S. de Fátima (que ganhou em Portugal), outra de N. S. das Graças e a terceira de S. Jorge
- Não gosta de usar cordão
- Seu prato predileto é macarronada
- Gosta de ternos de côr cinza
- Para gravatas, gosta de tecido liso ou discretamente listrado
- Gosta de mulher bonita e bem perfumada
- Não tem superstição, mas só salta da cama com o pé direito
- Fuma cachimbo e charutos Brasil
- Não é amante de bebidas
- Mas tem um bar sortido para servir os amigos que o visitam
- Já gravou mais de 200 discos, ou sejam mais de 400 músicas
- Pretende voltar a Portugal em 1954 com conjunto que vai organizar
- Gosta de corridas de cavalos
- Já foi dono de dois cavalos: Operina e Ojos Negros, que lhe deram algumas vitórias





Longe do Rio, A[...]cy fa[...]
trêla Tônia Carrero, o sa[...]bista [...]



ARACY DE A[...]
NÃO ABANDO[...]

Texto de CARLOS MAR[...] — F[...]

Aracy de Almeida e seus dois grandes amigos: Sílvio Caldas e Francisco Alves. O Rei da Voz possuia amizade imensa pela Aracy.

Não é difícil encontrar Aracy de Almeida em São Paulo. Todo mundo a conhece, todo mundo sabe que ela trabalha na Rádio e na Televisão Record O repórter, em São Paulo propositadamente a fim de entrevistá-la para a REVISTA DO RÁDIO, passou duas horas com Aracy na Televisão, no intervalo entre o ensaio e seu programa. Aracy estava acompanhada do ator de cinema e do rádio Adoniran Barbosa, da "Vera Cruz" e da Record, e que é em todos os programas de televisão seu companheiro indispensável.

A nossa primeira pergunta foi indiscreta:

— É verdade que você veio para São Paulo por motivos sentimentais?

E a resposta veio direta:

— Sim.

— E quem é "êle"?

— Ah, aí é que você errou, não é "êle", são "êles", isto é, os paulistas. Desde que eu fiz a minha primeira temporada em São Paulo todo mundo pedia que eu ficasse mais tempo e mais tempo. Mas nunca consegui fazer temporada maior que um mês, até que o Paulinho de Carvalho, da Rádio Record, me ofereceu um contrato, por um ano, para atuar em rádio e em televisão. Aceitei e aqui estou já desde maio do ano passado.







Longe do Rio, A[cy] faz novos amigos. Entre outros: o galã Anselmo Duarte, a es-
Tônia Carrero, o sa[m]bista Caco Velho, que vemos, nas fotos, juntos à popular artista.

ACY DE ALMEIDA ABANDONOU O RIO

Texto de CARLOS MAR— Fotos do nosso arquivo

Silvio Caldas e
sa pela Aracy.

— Mas não tenciona voltar ao Rio, perguntamos.

— Como não (respondeu-nos Aracy), no Rio nasci, no Rio tenho o meu público e a minha casa, e ao Rio viajo quase tôda semana.

— E não tem saudades do público carioca?

— Tenho sim, porque sempre foi meu, do peito.

Passamos a outro assunto, perguntando a Aracy suas impressões sôbre os colegas e o ambiente da Record.

— O ambiente é ideal e próprio de verdadeiros artistas: tudo muito camarada e ninguém se "mascarando" Além do Adoniran Barbosa, meu amigo do peito, assim de repente destaco Isaura Garcia e Neide Fraga, entre as cantoras. Osvaldo Rodrigues, o cantor que atua nos programas de Ary Barroso, é outro bom colega e bom amigo. E, depois, os que vieram do Rio: Almirante, Ary Barroso, Hervê Cordovil (meu amigo desde sei lá quantos anos), Fernando Lôbo e, antes que eu me esqueça, quero fazer menção de um nome de São Paulo, e que também é um grande amigo meu — o locutor Randal Juliano, uma das vozes mais bonitas em rádio que eu conheço. Cito apenas êstes nomes porque são os das pessoas que comigo trabalham habitualmente.

★

— Sôbre o trabalho em televisão, perguntamos a Aracy se o acha mais, ou menos interessante que o trabalho em rádio.

— Mais interessante — respondeu a cantora. E explicou:

— Muita gente pensa que cantar é só abrir a bôca e pronto. Não é, não. A gente canta com todo o corpo, quando interpreta. E o público, vendo-nos, pode compreender melhor quem é bom e quem é mau artista. Além do que, o número de pessoas que podem assistir ao espetáculo é bem maior, porque, além das que estão no auditório da TV, quantas mais não assistem em casa a tudo, como se estivessem na estação de televisão? Um outro colega meu, aqui, é o Anselmo Duarte, para mim o melhor ator do cinema nacional e um encanto para trabalhar. Dizem por aí que êle é um complexado e um camarada difícil de aturar. Devo esclarecer que nunca o vi senão cooperando com todo mundo.

Como acontece sempre, quando íamos no melhor da conversa, chamaram Aracy para o estúdio. Ainda conseguimos que ela nos cedesse fotografias que tinha no camarim da TV, com a nossa promessa de as devolver depois de publicadas.

— Não tenho mais nenhuma e por isso veja lá, hein?

Terminara a entrevista e fomos ver Aracy trabalhar no estúdio. A nosso lado estava o Paulinho de Carvalho diretor da rádio.

— "Ela é grande!" exclamou, e o repórter concordou.



Diler
Rio

HENRIQUE CAMPOS

TEATRO

FORAM GRANDES os prejuízos da Emprêsa De Basile nos espetáculos que realizou no Teatro Recreio com as revistas "O que é que o biquine tem?" e "Rei Momo de Touca". Pudera! O Sr. Paulo Orlando como autor, só soube fazer quadros com coisas velhas.

★

DÉO MAIA tomou conta do público do Teatro Recreio. A sambista se impôs de tal forma que a estrêla Dorinha Duval não conseguiu aparecer com aquêle destaque que se registrava antes.

★

FALA-SE COM MUITO ENTUSIASMO na possibilidade de Marina Marcel vir a ser contemplada com a medalha de ouro de melhor bailarina de 1954 devido sua forma na revista "E' Fogo na Jaca" e pelos seus bailados com o francês Leo Laner. Marina Marcel dançou em 450 representações da revista montada pelo produtor Walter Pinto.

★

ANDRÉ VILLON é o mais indicado para ganhar a medalha de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, para "O Melhor Ator de 1954". Villon fêz jus ao prêmio com o desempenho que apresentou em "Obrigada pelo amor de vocês", ao lado de Rodolfo e Lourdes Mayer.

★

EVA E SEUS ARTISTAS voltarão ao Teatro Serrador em março próximo, quando apresentarão repertório inteiramente novo para o Rio.

★

WALTER PINTO comprou o famoso automóvel Cadillac — Eldorado e tem feito grande sucesso com êsse novo tipo de carro. Dizem que o produtor brasileiro pagou 850 mil cruzeiros pelo "bicho" que está prendendo as atenções do público carioca e paulista.

O ATOR COSTINHA ANDA RADIANTE porque está esperando que a "cegonha" desça no seu apartamento. Wilma, sua espôsa, também está feliz e torcendo para que venha uma menina.

★

DIANA MOREL DEIXOU a Companhia De Basile e ingressou no elenco da Boate Casablanca. A vedeta só voltará à revista em março.

★

GISELLE AMAR foi para o Teatro Follies, contratada por Zilco Ribeiro, e já estreou no teatrinho do Pôsto 6

★

PAULO CELESTINO ficou em São Paulo para trabalhar na Companhia de Colé. O "Gato Ruivo" aproveitará e participará de algumas filmagens na capital bandeirante.

★

SAMARITANA SANTOS, estrêla do teatro de comédia, está na Televisão, onde vem alcançando sucesso. Além da Televisão, Samaritana está atuando na Companhia Marlene-Luiz Delfino.

★

DESMANCHARAM O NOIVADO a atriz Argentina Della Torre com o Sr. Roberto Ruiz. Argentina resolveu por isso continuar no teatro e assinou contrato com Bibi Ferreira para atuar em São Paulo.

★

OSCARITO RESOLVEU fazer, anualmente, uma temporada de Comédia, incluindo sempre no elenco sua filha Miriam e a atriz Margot Lauro, sua espôsa, além de outros elementos.

★

MARLENE E LUIZ DELFINO estão recebendo insistentes pedidos para que realizem uma temporada popular, a exemplo do que vêm fazendo a Companhia Dulcina e Odilon, no Carlos Gomes, e os Artistas Unidos, no Teatro República.

★

LOURDINHA BITTENCOURT, atualmente integrante do Trio de Ouro, quer voltar a atuar em teatro, onde foi verdadeira vedeta, pois representa em vários idiomas, canta e dança magnificamente. Afirma-se que Walter Pinto aproveitará Lourdinha na sua próxima temporada.



Ivonne Nelson — um espetáculo à-parte em qualquer revista, de teatro ou de boate.

A ABCR EM MARCHA:

NA IDADE DA RAZÃO

ALZIRO ZARUR

Amigos, estamos dentro da lei. A nossa ABCR já recebeu o batismo legal no Registro das Pessoas Jurídicas. E, agora, uma classe maior, responsável, senhora do seu destino. E será, dentro de pouco tempo, uma das grandes fôrças dêste país, porque nela estarão — reunidos e irmanados — todos os homens de expressão mental do rádio brasileiro.

★

No princípio, era o DIR. Um "team" capitaneado por Sodré Viana, cronista como raros em terras de Santa Cruz. Aquêle S. V. cintilante, desassombrado, inconfundível, começou sòzinho, como João Batista, a pregar no deserto. Mas foi êle, em verdade, o precursor da ABCR, impondo a crítica livre ao respeito do público. E não seria possível contar a história da ABCR sem uma volta ao DIR.

★

Ninguém melhor que o vice-presidente para falar do saudoso presidente. Seu discurso no dia da posse, na sede do Sindicato dos Jornalista Profissionais do Rio de Janeiro, foi uma página candente, sincera e concludente. Caboclo bom era S. V. — fibra de lutador indomável, que não podia nem queria alisar a vaidade de ninguém. Coube-lhe a glória de lançar os alicerces da Associação, que daqui lhe faz o salamaleque de estilo, com tôdas as honras.

★

Depois, o Departamento de Imprensa Radiofônica perdeu seu capitão, levado pelas Parcas. E então surgiu em seu lugar o autor destas linhas, disposto a honrar a memória do companheiro inesquecível. Foi aí que nasceu a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, em plena redação da "Vida Nova Rádio", revista de Júlio Ribeiro, secretário como poucos. A casa dos cronistas era um sobrado na Rua da Assembléia, pouco adiante do Palácio Tiradentes, mas até o mestre João Mello subia aquelas escadas. E subia com prazer, para encontrar os rapazes que sabiam lutar por um ideal.

★

Entretanto, acabou-se a "a Vida Nova Rádio" e Júlio Ribeiro voltou para Niterói, com armas e bagagens. Levou até o arquivo, até o rascunho de Estatuto, até as esperanças de todo um pugilo de invencíveis mosqueteiros... Foi uma explosão atômica: o fechamento da "Vida Nova Rádio" obrigou a turma a iniciar uma nova vida radiofônica. E isso aconteceu, sem um tostão em caixa, porque o tesoureiro não cobrava ninguém...

★

Mas passou a primeira infância, e passou a segunda infância. Muita coisa mais passou. Que é que não passa nesta vida? Eis-nos aqui, em plena idade da razão, de registro em punho, para quem quiser ver no "Diário Oficial". Agora, existimos, porque a nossa ABCR está legal. E já estão chegando os pedidos de inscrição dos colegas dos Estados, como êste de João Pessoa, assinado por Pascoal Carrilho Machado, produtor da Rádio Tabajara, da Paraíba e cronista da "Revista Magazine". Que se inscrevam outros, e mais outros, de todos os Estados do Brasil. Porque agora a ABCR está em plena marcha, rumo aos seus gloriosos destinos.

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

"DUAS VIDAS, DOIS DESTINOS"

Numa condensação de SANDRA, aqui publicamos a bonita novela emitida pela Mayrink Veiga, original de José Sanchez Arcilla, em tradução e adaptação de Herrera Filho, "Duas vidas, dois destinos".

ZILDA E HELENA

Haviam duas jovens milionárias no famoso colégio religioso: Zilda, loura, de olhos verdes, lindíssima e culta. Estudava com afico. Seria advogada. Virtuosíssima. Helena, morena, olhos negros, uma "vamp" em botão. Detestava os estudos e adorava a futilidade. Namoradeira e leviana.

CARLOS

Numa festa de fim de ano, ambas conhecem, ao mesmo tempo, o advogado Carlos Rivera, rico, inteligente e bem jovem. Zilda ama-o, logo que o vê. Helena não o ama, porque só ama a si própria e á vida. Carlos, sem ao menos perceber a paixão que inspira a Zilda, encanta-se com Helena, uma sedutora criaturinha. Ao voltarem as duas para o colégio (tinham ambas dezoito anos e terminavam o curso científico), já Helena se considerava noiva de Carlos. Zilda sofre em silêncio.

POBREZA

Poucos dias depois Zilda perde o pai que, arruinado, pratica suicídio. Na pobreza, não pôde concluir o curso. Deixa o colégio e enfrenta a vida com coragem. Sua luta para conseguir um emprêgo foi titânica.

Helena também não conclui o curso, porque se casa com Carlos Rivera poucos meses depois, embora não desfizesse seu antigo amor com Alfredo, um rapaz da sociedade, mas elemento pouco recomendável. Helena e Carlos, em viagem de núpcias, vão à América do Norte. Lá, aproveitando uma rápida ida de Carlos a San Francisco (a negócios), Helena se exibe quase desnuda num cabaré, usando máscara. Cínica, mostra a fotografia da "Sambista Mascarada" ao marido, na certeza de que não seria reconhecida. Carlos, pouco a pouco, reconheceu seu êrro. Mas continua sempre escravizado aos encantos físicos de Helena, agora a "vamp" desabrochada. Voltam para o Rio. Helena, sem pudor, continua seu romance com Alfredo, agora positivo. Zilda, a outra vida e o outro destino, continua maravilhosamente pura e devotada à mãe viúva e paralítica.

DESQUITE

Helena tanto abusa da boa fé do bondoso Carlos que é descoberta em seus amores com Alfredo. Temendo a fúria de Carlos, que quer matar Alfredo, foge com o amante para a Espanha, levando suas jóias e quase um milhão de cruzeiros de Carlos, achado no cofre. Quando Carlos se encontra na delegacia policial, sabe da notícia do atropelamento que Zilda sofrera. Êle, que ali fôra para saber a pista dos fugitivos, vai ao hospital socorrer Zilda que pouco se ferira. A antiga amizade se restabelece. Carlos resolve não pensar mais em Helena. E trata de desquitar-se, por abandono do lar e adultério por parte da espôsa. Pouco a pouco, Carlos apaixona-se por Zilda, virtuosa e nobre, mas sem saber que ela o ama desde quando o conheceu. Helena e Alfredo, na Espanha, não vivem bem, até que Helena, informada por uma amiga do Rio que Carlos se apaixonara por Zilda, resolve vir reconquistar o marido.

A MORTE

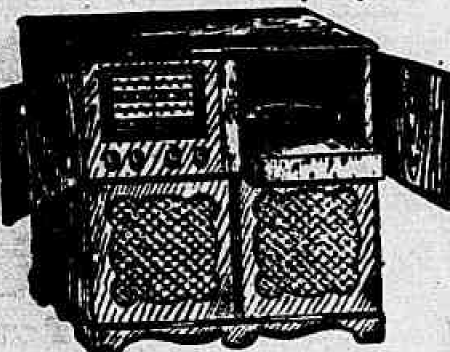
Helena procura Carlos, mas nada consegue. Êle a abomina, agora, principalmente depois que soube, por um imprevisto, que ela, quase nua, dançara no cabaré de Nova Iorque, ainda em sua lua de mel. Zilda resolve procurar Helena para dizer-lhe que realmente ama Carlos, mas que seu amor continuaria impossível, pois, católica fervorosa, não se uniria a Carlos senão depois da morte de Helena. Mas, ao procurar Helena em sua casa, encontra-a envenenada. Ninguém acredita em sua inocência. Tudo estava contra Zilda e ela é prêsa, sob a acusação de haver assassinado Helena. Condenada a 17 anos de prisão, continua em seu amor platônico a Carlos, não podendo casar-se com êle pelo impedimento legal que não permite que o viúvo — ou viúva — de pessoa assassinada se case com o assassino. Mas tudo mais tarde se desvenda: aparece uma carta de Helena, onde esta declara que se ia matar, pois descobrira que estava cancerosa. Tudo esclarecido Zilda recupera a liberdade. E casa-se com Carlos Rivera, o grande amor de sua vida.

Utensílios domésticos

Esqueça as preocupações do dia, repousando à noite num colchão de molas de durabilidade perfeita, acabamento impecável e confôrto absoluto, lançado com êxito por Ruy Mafra & Irmão

Rádios — Móveis — Vitrolas — Fogões
Acordeões — Discos — Liquidificadores
Acordeons — Discos — Liquidificadores
Panelas de pressão — Enceradeiras
— Máquinas de costura, etc —

Dos melhores fabricantes, por preços convidativos



VENDAS: À VISTA OU A LONGO PRAZO

Pequenas entradas — Prestações módicas

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — BAIRRO DO ESTÁCIO

CORREIO DOS FANS

ELZI ALMEIDA — (Paraná) — Ih, uma porção! parece que são sete, ao todo. É gente que não acaba mais...

★

MARLENE LÔBO — (São Paulo) — Quantos anos a Emilinha possui de rádio? Bem, a Rainha começou bem garotinha no mundo do microfone. De maneira que, fazendo as contas, chegaremos à conclusão de que já completou 17 radiosas primaveras na carreira artística.

NÃO PEÇA RETRATOS

Para os fans que ambicionam colecionar fotos dos artistas de rádio, aqui fica um conselho: não peçam retratos aos seus astros e estrêlas favoritos. Quase sempre é impossível, a êles, atender a êsses pedidos, por motivos diversos — inclusive o de que as fotos alcançam preços fabulosos. O mais prático, acertado e cômodo é comprar o novíssimo ÁLBUM DO RÁDIO, de 1954, que contém mais de uma centena de retratos, em paginação moderna e revolucionária, com amplos detalhes de seus artistas favoritos. De fato, o ÁLBUM DO RÁDIO n.º 5 é novo, movimentado e... baratíssimo, pois que se compra ao preço de apenas 25 cruzeiros!

MARIA DAS DORES — (Volta Redonda) — Papagaio! Não entendemos nadinha do que você deseja. Como é que é, mesmo?

★

GERSON DE OLIVEIRA BAPTISTA — (Rio) — Bem, irmão, essa história de fans de Marlene e fans de Emilinha, positivamente, já saturou. Vamos sair pra outra?

★

FLORIPES ALVES — (Rio) — Nossa! Você pediu uma capa com o Hélio Chaves, usando de argumentos fabulosos, hein? Vamos cuidar do assunto, sabe?

★

ZILAH MARTINS — (Rio) — Hum, já vimos tudo, tudinho. Você é fan da Emilinha... e não gosta da Marlene, não é? Sabe de uma coisa? Seja admiradora de ambas. As duas merecem.

★

EDEVALDO MANOEL BATISTA — (Siderópolis) — Não diga? Deseja, mesmo? Ah, então vamos tratar, e já, de atendê-lo.

★

CLARA E ALICE ROSTYNKO — (Mooca) — Uai, vocês mandaram 10 cupões... e até hoje não receberam resposta? Será que êles chegaram, mesmo?

★

SUELY QUEIROZ — (Vitória) — Capa, é? Vamos ver das possibilidades, ouviu? Quanto ao Cyll Ferney mandar fotos, é coisa que não se pode garantir. Sabe de uma coisa? É muito mais interessante comprar o "Álbum do Rádio"!

MARLY ROSA CARVALHO DA SILVA — (Marília) — Ah, bom, agora compreendemos porque você pediu uma capa da REVISTA DO RÁDIO com o Cyll Farney e a Emilinha Borba. É que você, sendo fan de ambos, deseja uma estampa bem bonita, da dupla, para botá-la num quadro, em seu quarto. Perfeito, irmã!

★

SANDRA LESSA — (Rio) — Bem, o que entendemos, na sua cartinha, é que você deseja gravar discos, entrar para o rádio, mesmo que isso não lhe renda dinheiro. Será, mesmo?

★

CELINA FERRARI — (Porto Feliz) — Se é possível o casal Carlos Matos e Adelaide Chiozzo em "Minha Casa é Assim"? Claro. Esperamos, apenas, que êle e ela acabem de adornar o apartamento, para as competentes fotografias.

★

INEZ MARIA — (São Paulo) — Puxa, irmã, você está um bocado fora do assunto rádio, hein? A Nora Nev não é divorciada, não, todo mundo sabe disso. É, isso sim, desquitada... E o José Roberto Dias Leme é irmão do Reinaldo, sim.

★

MIRIAM MORAIS — (São João de Meriti) — Papagaio! Você arrasa a cantora, porque a moça foi cantar aí e não fêz bonito. Que "baile", safa! Só está faltando saber quem é a artista. Sabe? Você não disse!

★

MARGARETH GARCIA — (Juiz de Fora) — Como é que é? Se o Carlos Galhardo, o Nelson Gonçalves e o Orlando Silva não merecem sair em uma capa, juntos? Pois claro! Vamos tratar do assunto!

★

MARIANA VICTOR COSTA — (Rio) — Por que não fazemos uma reportagem com o Francisco Carlos? É claro que êle estará sempre nesta revista, já que é positivamente um artista popular. Entretanto, isso está condicionado à oportunidade dos assuntos. Sugira uma reportagem, mandando uma boa idéia, tá?

★

IRACINDA MACIEL — (Mato Grosso) — Por que a Emilinha vai até Campo Grande e não dá um "pulinho" a Corumbá? Bem, porque a Rainha possuia contrato apenas até aquela capital. Vai ver que na próxima viagem ela realiza seu desejo.

★

NILSE TERESINHA DE ALMEIDA — (São Paulo) — Oba! Quer dizer, então, que você gosta da Emilinha a ponto de querer matar os que não a apreciam? Puxa, devagar com êsse ardor, irmã Assim também não.

SEU AUTOMÓVEL ESTÁ VALENDO MAIS:

Acompanhe as alterações do plano Aranha sôbre o negócio de automóveis, lendo a revista PN que publica o preço dos carros anunciados, no Rio e São Paulo, confirmado por telefonemas e visitas pessoais aos vendedores.

E mais: Estudos, comentários, e notícias sôbre PROMOÇÃO DE VENDAS, IMPRENSA, RÁDIO, TV, PROPAGANDA e MERCADOS.

LEIA PN — a revista dos que precisam estar bem informados.

Nas bancas — Cr$ 5,00.

CORREIO DOS FANS

MARIA CECÍLIA — (Rio) — Ih, como é que a gente vai saber?

★

GEORGE PASSOS — (Rio) — Qual a edição em que o Gilberto Alves apareceu na capa? Perfeito. Vai sair.

★

NEUZA MARIA — (São Paulo) — Espera lá, como é que vamos pensar em fazer o César de Alencar casar-se com a Emilinha, se êle próprio, aqui na revista, declarou que já encontrou a eleita de seu coração?

★

DIRCE RUARINHO — (Itapetininga) — Ora, ora, vamos deixar isso de lado. Pra que discutir a "voz tão suave" do Carlos Galhardo?

★

CLEONICE SANTANA — (Cataguazes) — Quanto aquela artista ganha mensalmente? Ih, não vale nem a pena dizer o nome da cantora. Ela é tão de reclamar que a gente nem sabe mais o que fazer a respeito.

★

ANILDA DE SOUZA — (Curitiba) — Quando sairá uma capa "bem caprichada com o brotinho Carlos Augusto"? É, tá bom, deixa. Virá em breve. Quanto à capa com o Gregório Bárrios, aconselhamo-la a aguardar o número de março da revista "Vamos Cantar". Você terá uma surprêsa deliciosa!

★

ENILDA CHABROOL — (Santa Maria) — Quais os endereços de todos aqueles artistas? Ih, não é possível, sabe? Os artistas não nos autorizam a divulgar suas residências, no que se refere à rua e número.

★

CARMELITA COSTA — (Paraíba) — Se há algum programa sòmente da Emilinha? Há, como não? Na Mayrink, às quintas-feiras, das 21,30 em diante.

★

TERESINHA COSTA — (João Pessoa) — E? Não diga!

★

ANTONIA FAZZONI — (São Paulo) — Tá!

★

MARIA ELIDA BELINHA — (Teresópolis) — Parece que o mundão de cupões que você mandou, pedindo a reportagem do aniversário de Marlene, já passou de época. A reportagem — e big! — já foi publicada, não viu?

★

MARLY PEREIRA SCONZELLI — (São Gonçalo) — Mas, espera lá. Vamos voltar a êsse assunto?

★

REGINA CELI GOMES — (Juiz de Fora) — Se dependesse de boa vontade, o assunto estaria resolvido. Mas...

MARIA JOSÉ FERRAZ — (Caipó) — Quem é a Maria Luiza, naquela novela "Suplício de uma alma", na Mayrink? É a Cordélia Ferreira, sim, senhora.

★

ELZA MARIA — (Santa Catarina) — Que tá, tá!

★

WANDA SANTOS — (Espírito Santo) — Quantas faixas já recebeu a Marlene? Teremos prazer em providenciar uma reportagem a respeito.

★

PAULO ROBERTO DÓRIA — (Rio) — Mas, como é que pode? Você pergunta se a Emilinha não gostaria de ser sua madrinha de crisma. De que maneira, Paulinho?

★

LURDES PESSANHA CUNHA — (Rio) — Então a Dalva de Oliveira deve ser a próxima Rainha do Rádio? Bem, por que ela não se candidata?

★

MARIA LUIZ MONTEIRO — (Estado do Rio) — Capa com o Carlos Galhardo, de faixa e tudo? Tá.

★

ADALCINHA CUNHA — (São Gonçalo) — Ora, irmão, vamos deixar essa história de Marlene e Emilinha pra lá, tá bem?

★

ODISSÉIA PAULA — (Rio) — Tá bom, não seja por isso...

★

TELMA RICCI — (Rio) — Puxa! Você deseja uma capa de Natal, com a Marlene? Mas, agora? Vamos deixar pra daqui a onze meses, não é?

★

MONICA MARIA SOARES — (Pernambuco) — Se aquela cantora conquistou mesmo o coração daquele brôto? Bem, tudo está indicando que sim, não é?

CRISTINA HENRIQUES — (Campos) — Perfeitíssimamente. Diremos ao Carlos Galhardo que você entende que a fan escolhida por êle, para sua espôsa, será a criatura mais feliz do mundo. Mas, espera lá: quem disse que o Galhardo está pensando em matrimônio?

★

LURDES PEÇANHA — Estado do Rio) —Se o Aérton Perlingeiro é o noivo da Noélia Noel? Não. Por que?

★

MARIA R. C. S. LUIZ — (?) — Bem, o artista não se incomoda, como a Emilinha e tantos outros — citados por você. Apenas êles não desejam que seus endereços sejam divulgados, por motivos de repouso... e um pouco de repouso da absorção avassaladora dos fans.

★

NADIR VIEIRA — (S. José do Rio Prêto) — Se o Wellington Botelho não vai gravar para o carnaval? Nada, êle não deseja contacto algum com o rádio, que fará com os discos...

★

OSVALDO PACHE — (Campos) — Puxa! Todo aquele mundão de gente numa capa, apenas? Como é que pode, hein?

★

DIOCELES FERNANDES — (Rio) — Como obter os autógrafos de Emilinha, Nora Ney e Marlene? Só há u'a maneira: levar lápis e papel, pegar as artistas nos corredores da Rádio Nacional e pedir que elas assinem.

★

MARIA DE LOURDES FONSECA — (Rio) — Então quer dizer que o César de Alencar resolveu arranjar um grande amor... só porque a Emilinha não aceitou seu pedido de casamento? Olha, parece que não é isso, não. Você não estará exagerando?

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

MINAS

WILSON ANGELO



Três cartazes do rádio de Minas: Iracema Perri, Seixas Costa e Anete Araújo. Todos do rádio-teatro. E locutores os dois últimos.

ASSIM, SIM...

— *Os primeiros passos para a inauguração da emissora de ondas curtas na Rádio Guarani.*

ASSIM, NÃO!

— Nada. Absolutamente nada ainda de concreto com referência à propalada inauguração, entre nós, da Rádio Belo Horizonte.

UMA PERGUNTA... E TRÊS RESPOSTAS:

— QUAL O MELHOR CANTOR DO RÁDIO MINEIRO?

Teresinha Harry (funcionária): ALOAR BRASIL
Déa Carvalho (funcionária): LUIZ CLÁUDIO
Alda Lucrécio (manicura): LUIZ CLÁUDIO.

NOTÍCIAS

A Rádio Guarani concluiu negociações com Orlando Silva, para uma temporada em seu microfone, aos domingos, até o Carnaval.

★

Por todo o correr dêste mês, estreará na Inconfidência o humorista Silvino Neto. Quando redigíamos estas notas sua estréia estava marcada para o dia 7.

★

Quem estêve cantando na Rádio Guarani, fazendo sucesso, foi Dorival Caimmy, nos dias 20 e 22 de dezembro passado.

★

Mostra-se a Rádio Inconfidência interessada em contratar o rádio-ator humorista G. Carvalho, presentemente nas Associadas.

★

Por êsses dias, será lançado, pela PRI-3, o programa "Histórias do Tio Janjão", produção de Oranice Franco, dedicado aos pequenos ouvintes.

★

Volta-se a falar no reingresso de Paulo Nunes Vieira, na Inconfidência. Agora, segundo apuramos, a transferência será uma realidade.

★

Outra troca: Moreno Neto deixará a Rádio Itatiaia e ingressará nas Associadas, a convite de Fernando Marinho.

★

Deixou o Rádio o soprano Genuino Pinheiro, que vinha atuando com geral agrado na Rádio Guarani.

★

No corrente mês, uma das atrações da Rádio será o cantor Gregório Barrios.

Aqui, Rádio Inconfidência

Um dos bons cantores de músicas populares brasileiras e americanas é Luiz Cláudio, exclusivo da Rádio Inconfidência e com algumas gravações na Sínter, coroadas de êxito. Luiz Cláudio participa da "Boate Pampulha", com textos de Cid Carvalho e com o Conjunto de Ritmo dirigido por Mauro Coura Macedo, às segundas-feiras, às 21,05.

★

As Três Moreninhas — um dos mais jovens conjuntos do rádio mineiro — vem tomando parte nas audições de estúdio e auditório da PRI-3, sempre apresentando novidades de sucesso.

BATENDO UM PAPINHO...

ONDE NASCEU?
— Mar de Espanha
DIA E MÊS?
— 18 de novembro
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Junho de 1950
LEVADA POR QUEM?
— Vicente Prates
ACHA-SE BEM PAGA?
— Pèssimamente...
SE NÃO FÔSSE DO RÁDIO...
— Gostaria de ser artista de rádio
O QUE FAZ NÊLE?
— Rádio-atriz
QUAL O MAL DO RÁDIO?
— Injustiça e "venenos"
O BEM?
— Os bons valores, bem aproveitados
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— "Rádio-Seleções Guanabara"
QUAL É SUA CÔR PREDILETA?
— Verde
E SEU CLUBE?
— Não ligo a nenhum...
SEU ESTADO CIVIL?
— Solteira
É SUPERSTICIOSA?
—Um pouco...
QUAL O SEU PASSA-TEMPO PREDILETO?
— Brincar com crianças... Cinema... Teatro
O QUE MAIS APRECIA NOS HOMENS?
— Caráter
SEU PRATO PREDILETO?
— Giló
O QUE MAIS GOSTA DA VIDA?
— Crianças...
O QUE NÃO GOSTA?
— Tudo que for ruim...
SUA ESTAÇÃO?
— Rádio Inconfidência
SEU NOME, AFINAL?
— Suzana Maria.

TEM TOSSE?

BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE e o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso aéreo Cr$ 40,00, C. Postal 3685 — RIO.

OS DEZ MAIS ELEGANTES DO RÁDIO

Da leitora Marina Garcia Fialho recebemos a interessante carta que abaixo transcrevemos, na qual a missivista, apontando os radialistas mais elegantes, demonstra aguçado poder de observação:

Sr. Redator: — Como está em moda, em todos os jornais do mundo, apontar os dez melhores nisto, naquilo, etc. peço licença para apresentar-lhe os "dez mais elegantes do rádio carioca" (homens, porque elegância de mulher é coisa de dar dor de cabeça), na expectativa de que não deixe de publicar esta opinião de uma leitora desde o número 5 da querida revista (por acaso terão os 4 primeiros números para vender?). E aí vai a lista dos dez radialistas que melhor se vestem, na minha apreciação: 1) Ribeiro Martins. 2) Paulo Gracindo. 3) Manoel Barcellos. 4) Orlando Silva. 5) Carlos Galhardo. 6) Aerton Perlingeiro. 7) Normando Lopes. 8) Roberto Faissal. 9) Victor Costa. 10) Germano. Quero por fim explicar que "saber se vestir" não é gastar dinheiro em roupas; é ter elegância, saber combinar as côres, não ser exagerado. E se dou minha opinião é porque freqüento o meio radiofônico e porque entendo e sei perfeitamente o que é um homem elegante. Muito obrigada por tudo.

(as.) MARINA GARCIA FIALHO



Roberto Faissal: um dos dez mais elegantes do nosso rádio.



AVE-MARIA

Júlio Louzada aparecerá, na próxima edição da REVISTA DO RÁDIO, numa ampla e expressiva reportagem sôbre o preparo e a transmissão da "Hora da Ave Maria", que êle apresenta na Rádio Tamoio.

SABIA ?

Tina Vita, antes de ingressar no rádio-teatro, era cantora de música clássica, e Olga Nobre, outra sua colega da Nacional, chegou até a cantar óperas no Municipal.

★

Chico Veiga, produtor da Tupi e Televisão, foi incluido entre os concorrentes ao título de "Príncipe dos Poetas de Barra do Piraí".

★

Otávio Augusto Vampré é filho de um destacado professor de direito da Universidade de São Paulo.

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Comentarista esportivo é um sujeito chatérrimo, relógio de repetição, que além do mais é sempre prolixo.

(*Dig.* — "O Dia")



Eis, em síntese, o espírito de "A cidade se diverte": é uma variante do programa "Balança, mas não cai", inferior, porém, na inventiva e redação.

(*Mag.* — "Diário de Notícias")



O temor do Govêrno, o seu horror ante a libertação do rádio, está em que o rádio tem sido, é ainda e será, enquanto o Congresso não acordar, a grande arma da mentira e da demagogia oficial.

(*Carlos Lacerda* — "Tribuna da Imprensa")



O jornal tem suas vantagens: fica; podemos guardá-lo, relê-lo, mostrar a outros. O rádio se ouve naquele momento, ou se perde; e, passado, acabou. Mas tem mais rapidez e penetração; é mais vivo, quase pessoal; por isso mesmo, mais convincente.

(*P. A. Negromonte* — "O Diário")



O nosso regime de rádio é o pior do mundo — pelo menos do mundo democrático.

(*Rubem Braga* — "Folha da Tarde")

BOAS-FESTAS

Continuamos, hoje a relação dos amigos da REVISTA DO RÁDIO que tiveram a gentileza de nos enviar cartões de Boa-Festas. Retribuimos e agradecemos.

Carlos Mattos e Adelaide Chiozzo; "Papelaria Edna Ltda."; Guaracy Rêgo da Nova; Vocalistas Tropicais; Geralda Maria; Renato; "Cia Lanston do Brasil S. A."; "Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do D. F."; Maria e Ivo Arruda; Lima Filho; Celso Guimarães; "Clube dos Investigadores"; Irany de Oliveira; Mário Nobre; Orlando Ribeiro; Samuel de Souza; Oduvaldo Cozzi; Mira; Sylvia Garcia; Jurema, Rosa e Ribas; "Rádio Educadora Rio Doce"; Torres (Sindicato dos Publicitários do Rio de Janeiro); "Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A."; Túlio Amaral; Izaltina Valverde; Jandyra Maria; Lourdes Moura; Gilda e Vicente Celestino; "Rádio Sociedade Carangola Ltda."; "J. Moreira Barros"; "Cia. de Comércio e Indústria Freitas Soares"; "Clube de Regatas Vasco da Gama"; "Rádio Brasil de Promissão"; Júlio Lara; Luiz Gonzaga; Arnaldo Figueiredo; Pery e Estelita; Francisco Carlos; "Emilinha Borba Fan Clube"; Walter Pinto; Eli Esperança; "Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro"; "Irmãos Vitale"; Ivon Cury; Carmelita Perêda; "Casa do Policial".

(*Continua na próxima semana*)

PUBLICAÇÕES

Temos recebido com regularidade, aqui deixando registrados nossos agradecimentos, as seguintes publicações: "Cartaz", "Boletim da Rádio Nacional", "O Debate" e "Variedades" (de Portugal). Da Itália, a revista "Radiocorriere" e, de Cuba, a revista "Radiomania". De São Paulo temos recebido regularmente, e sempre com agrado, o "Mundo Esportivo".



CONFÔRTO — Héber, Iara, Vitinho, Lamartine e todo o elenco do "Trem da Alegria" estão cumprindo uma nobre e dignificante missão, qual seja a do amparo, pelo carinho, de quarenta vovòzinhas do Amparo Teresa Cristina Na gravura, Iara Salles afaga uma daquelas anciãs.



FESTA — Todos os meses, Héber e seus companheiros comparecem àquela instituição de caridade, proporcionando às anciãs um pouco de alegria, apresentando brincadeiras e tôda aquela série de diversões que faz parte do "Trem da Alegria". Ei-los, na foto, numa daquelas ocasiões.



NATAL — Levando sempre uma contribuição dos passageiros do "Trem da Alegria", Héber de Bôscoli arrecada benefícios para as vovòzinhas, quatro das quais já passaram dos cem anos. No último Natal, êles promoveram uma grande festa, pelo subúrbio, com aquêle fim.



ABRAÇO — Com uma grande comitiva de artistas e uma banda do Corpo de Bombeiros, o "Trem da Alegria" deu às anciãs um Natal inesquecível. Héber e seus companheiros receberam o agradecimento comovido das velhinhas. E prometeram ajudá-las de tôdas as maneiras.



O CAPÍTULO — Intérprete e autor de novelas, Paulo Moreno "quebra a cabeça" para transmitir aos ouvintes da Tupi as emoções de mais um capítulo de uma história cheia de sensações. Pela expressão do galã, vê-se que o assunto não é nada fácil e que precisa muita perícia.



MARLENE, PAPAI NOEL — No Programa Manoel Barcellos, na véspera de Natal, os expectadores do auditório tiveram a grande surprêsa: Marlene ali compareceu, vestindo uma simpática e bonita roupa de Papai Noel. Ela e o Papai Noel Mafra Filho confraternizaram-se.



FORMATURA — Na Academia de Corte e Costura, da ABR, dirigida pela rádio-atriz Auri Benard, formou-se uma outra turma, composta, em sua totalidade, por artistas e seus parentes. Iara Salles foi uma das que movimentaram a bonita festa das diplomandas de Corte e Costura.



HOMENAGEM — Entre os homenageados pela nova turma, figura o nosso Diretor, Anselmo Domingos. Na gravura, a atriz Maria do Carmo descerra a cortina do quadro de honra, ela que foi uma das que receberam o diploma da aportuna e louvável iniciativa da A. B. R.

DISCOS

NOTAS SÔLTAS



Necessário registar o sucesso de Manèzinho como pintor. O assunto não tem nada com discos, é certo, mas o Mané, nacionalista e compositor, é antes de tudo um homem do disco, criatura que vive a lutar e a clamar pela melhoria do que diz respeito à nossa música. Daí a oportunidade dêste registo, perfeitamente cabível nestas páginas. Nós, que convivemos com êle, que sabemos de sua contribuição valiosa para o nosso cancioneiro, ficamos felizes com essa outra evidência de seu talento, outra facêta da sua sensibilidade de nordestino destabocado e amigo.

E por falar em Manèzinho: Jackson do Pandeiro, rapaz de Pernambuco que se projetou no Rio com aquêle "Forró de Limoeiro", cuja matriz foi feita nos estúdios da Rádio Jornal do Comércio, em Recife, e prensada aqui pela Copacabana, está inclinado a residir na Cidade Maravilhosa. Um bom refôrço para a turma do baião, rojão e outros ritmos verde-amarelos. A voz de Jackson lembra Manèzinho e Jorge Veiga.

Haroldo Barbosa foi convidado para o cargo de diretor artístico da Columbia. E já aceitou. Passo acertado da diretoria da nova etiquêta brasileira, que com essa atitude vem demonstrar seu empenho de se munir de valores indiscutíveis, a fim de, em pé de igualdade, disputar o mercado com suas concorrentes poderosas.

FORA DA AGULHA

O responsável por esta seção fêz pesquisas a respeito da preferência do público paranaense pelos cantores brasileiros e chegou à conclusão de que Angela Maria, Nora Ney, Alcides Gerardi, Jorge Goulart e Carlos Galhardo, no setor carioca, têm seus discos procurados com mais freqüência. Dos paulistas, podemos destacar Osni Silva, João Dias, Neide Fraga e Hebe Camargo como os recordistas de vendagem nos balcões curitibanos. Angela Maria é, entretanto, a cantora da moda por aquelas bandas.

★

Marly Sorel, eleita Rainha do Cinema, assinou contrato para cantar no rádio. Dizem que vai cantar também no disco, esperando-se que assine com a Sínter ou Todamérica, etiquêtas que se especializaram em revelar valores novos.

★

Afirma-se que Roberto Paiva, um dos campeões do Carnaval e um dos nossos melhores intérpretes, rescindirá seu contrato com a Sínter. Suas últimas contribuições para o sêlo do Serrano e do Ramalho foram os dois discos que gravou para o Carnaval, aliás com melodias bem escolhidas.

SACA RÔLHA

★ Está fazendo sucesso enorme a curiosa marchinha que Zé e Zilda gravaram, "Saca-rôlha", e que o público já conhece melhor como "As águas vão rolar". Nos bailes, nas ruas e nas programações de discos das emissoras, é realmente a marchinha preferida por todos. Trata-se de mais uma vitória de Zé e Zilda, a dupla que em todos os carnavais aparece com destaque. Abaixo damos a letra dessa composição já plenamente consagrada. Todos os outros sucessos para o Carnaval podem ser encontrados na revista "Vamos Cantar", à venda nos jornaleiros.

As águas vão rolar.
Garrafa cheia
eu não quero ver sobrar,
Eu passo a mão
no saca saca-rôlha
E bebo até me afogar.

Se a polícia,
por isso, me prender;
Mas a última hora me soltar,
Eu pego o saca, saca-rôlha,
Ninguém me agarra,
ninguém me agarra.

Estêve acamada, já se encontrando restabelecida, a cantora Linda Rodrigues, exclusiva da Sínter.

A Casa Palermo vai lançar um concurso diferente, destinado a premiar os discomaníacos. Serão conferidos prêmios aos possuidores da "maior discoteca em geral", da "maior discoteca de LP" e da "maior discoteca de músicas brasileiras". Não serão aceitas as inscrições de elementos ligados às emissoras e às fábricas de discos.

Eduardo Serra, cantor uruguaio,aparecerá brevemente em sêlo Continental. Dois discos: "La morena de mi copla/ Como el agua del rio" e "No intentes/Matinata".

A música brasileira, natalina, mais procurada êste ano foi "Natal sem você", gravação de Orlando Correia para a Todamérica. Também "Jerusalém", com Zilá Fonseca, na Columbia, estêve em bom plano. Nenhuma delas, entretanto, chegou sequer a ameaçar as tradicionais "Silent Nigth" (Three Suns, na Victor, e Bing Crosby, na Decca) e "Jingle Bells" (Theree Suns e Bing Crosby e Andrew Sisters) que se mantiveram absolutas na preferência popular. Na semana do Natal, "Silent Night", com o conjunto da Victor, foi a melodia mais procurada e o disco mais vendido, largamente distanciado dos outros.



Em Curitiba, segundo informa a "Casa do Disco" (Rua 15 de Novembro), os discos mais procurados na "Semana do Centenário" foram os seguintes:

1.º — São Paulo Quatrocentão, com Garôto e Chiquinho (Odeon);
2.º — Lili, com Neide Fraga (Odeon)
3.º — Catari, Catari, com Osni Silva (Odeon)
4.º — Lili, com o Trio Madrigal (Continental)
5.º — 1.º Centenário do Paraná, com Mário Zan (Odeon).

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — SILENT NIGHT, de Gruber, com The Three Suns (Victor)
2.º — SÃO PAULO QUATROCENTÃO, de Garôto e Chiquinho, com os Autores (Odeon)
3.º — NATAL SEM VOCÊ, com Orlando Correia (Todamérica)
4.º — A VALSA DO NATAL, de Sivan e Gomes, com Orlando Silva (Copacabana)
5.º — NOITE DE REIS, de Curi, Mafia e V. Amorim, com Eladir Pôrto (Mocambo)



FRASES QUASE HISTÓRICAS

"Será que é tão cândida e ingênua a gente que faz a censura dessas letras, que só percebe tara quando a palavra "tarado" vai expressa?" (Dig, em "O Dia")

★

"A música que faz sucesso, no coreto de Madureira, poderá abafar do mesmo modo no baile do Municipal" — (Orlando Abreu, em "Diário da Noite")

★

"Palpite infeliz em tôda a linha, de um tal de Paulo Cleto, sôbre o casamento de Virgínia Lane" — (Roberto Ruiz, em "O Radical")

★

"Gravei onze músicas êste ano. Quero ver quanto me vão dar na U. B. C." — (Wilson Batista, compositor).

Depoimento de Renata Fronzi: — MINHA VOZ FOI GRAVADA SEM EU SABER

Desnecessário dizer quem é Renata Fronzi. Mesmo aquêles que nunca vão a teatro sabem que Renata é uma estrêla famosa, de carreira rápida e brilhantíssima, figurando, desde que apareceu, na primeira linha das nossas mais importantes figuras de ribalta. O que se torna interessante ressaltar — isto sim — é sua trajetória na fonografia, a maneira como começou e foi lançada, depois de tanto tempo escondidas suas tendências de intérprete. Ela mesma esclarece-nos:



— Cantar eu sempre cantei, é claro. Não o gênero que abordo nos discos, que êste era uma paixão minha, e no palco, sem microfone, não me atreveria jamais a tentar. Cantava aquelas coisas de teatro de revista, mas isso é cantô que passa desapercebido no meio das luzes, das coristas, do barulho da orquestra. Cantava em casa, para os íntimos, ajudando a passarem as horas, entre uma conversa e outra. Certo dia, visitando um estúdio de gravação, cheguei-me ao piano e trauteei um sambinha. Fui-me empolgando e levei a sério aquêle ensaio sem compromisso. Minha surprêsa maior foi quando me disseram que haviam gravado o que eu acabava de cantar. Maior surprêsa ainda foi quando me afirmaram que eu devia gravar, que Nilo Sérgio estava disposto a me oferecer um contrato como cantora. Relutei, é lógico. Mas a experiência me tentava. E acabei mesmo assinando com a Musidisc, onde me encontro até hoje e onde espero, se Deus quiser, corresponder à expectativa e às esperanças de seus diretores.



TRÊS ASSUNTOS CARNAVALESCOS

Com o aparecimento dos suplementos de Carnaval das várias fábricas surgiram, também, os primeiros qui-pro-quós musicais. Anotamos três, por enquanto:

● O protesto do deputado Osvaldo Orico, da tribuna da Câmara, pela liberação da marchinha "Se eu fôsse o Getúlio";

● A atitude de duas emissoras (Guanabara e Globo), proibindo que "Casa Brasileira", outra marchinha, seja executada em suas programações;

● A semelhança do samba "A mulher que é mulher", gravado por Dircinha, com o tango "Trenzas".

Essas "ondas", entretanto, aparecem sempre. E "ajudam" as músicas.

MEUS 5 FAVORITOS

O cronista Everaldo de Barros, jornalista e compositor, aponta os seguintes:

— AI IOIÔ, com Araci Côrtes;
— JURA, com Mário Reis;
— GOOD BYE, com Carmem Miranda;
— CARINHOSO, com Orlando Silva;
— TU, com Sílvio Caldas.
★ Voz preferida: a de Sílvio Caldas.

"FIU FIUUUU!" EIS AS

GAROTAS DA TELEVISÃO



★

Vamos aqui apresentar uma dúzia de simpáticas e graciosas jovens, que alegram e enfeitam os programas de vídeo transmitidos pela TV-Tupi carioca.

Estas adoráveis criaturas falam, cantam, dançam, representam e anunciam programas de nossa televisão. Constituem uma festa para os olhos, em verdade, as Garôtas da Televisão...

Texto de MAX GOLD — Fotos de E. MELLO



ESTER TARCITANO foi eleita "Miss Objetiva de 1953", num concurso que deu muito que falar e muito desentendimento. Pouco depois proclamada "Miss Plástica" num concurso promovido pela "Gazeta de Notícias". Começou como corista na Cia. Walter Pinto, para depois atuar nas boates do Copacabana Palace, Monte Carlo, Casablanca e nas Cias. de Bibi Ferreira e Chianca de Garcia. Foi êste último quem a levou para a TV, onde ela dança nas revistas. É solteira, paulista da capital e trabalha a "cachet", esperando vencer definitivamente no cinema nacional

ÍRIS DELMAR também veio do palco para a TV. Nasceu no Ceará, não diz a idade, mas tem uma filhinha de 5 anos. Começou na Cia. de Jayme Costa em 1947, passando mais tarde para a de Eva Todor, com quem foi a Portugal em 1949 e 1950. Participou da Cia. Walter Pinto em "Eu quero sassaricar" e depois foi fazer boate com Oscarito na Casablanca. Estreou em televisão em São Paulo, na TV Paulista, e foi levada para a Tupi por Grande Otelo. Trabalha como estrêla da Revista Tonelux e ganha "cachet" de 3 mil cruzeiros por programa em que toma parte.





ROSANGELA MALDONADO é bastante conhecida do público, pois já esteve em evidência quando de seu recente noivado desfeito com um locutor da Tupi. É carioca, solteira e iniciou sua carreira no Teatro Follies como corista. É contrada das Associadas e surgiu no Teatro Policial, de Bob Chust. Na televisão lê publicidade e atua como atriz. Foi modista, antes de iniciar a carreira artística, e atualmente dedica grande parte de seu tempo a um filme do qual participa.





BONNIE WALKER é carioca, loura, tem 23 anos e é solteira ainda. Sua carreira começou na televisão, tendo participado do concurso "Rainha da Televisão", ficando classificada como uma das princesas. Só trabalha na TV, da qual já foi contratada e onde agora atua a "cachet". Tem grande possibilidade de vencer na carreira artística, pois faz qualquer gênero e de maneira satisfatória. Atualmente trabalha nos programas de Pernambuco sôbre decoração, como animadora, e também faz tele-teatro com desembaraço.



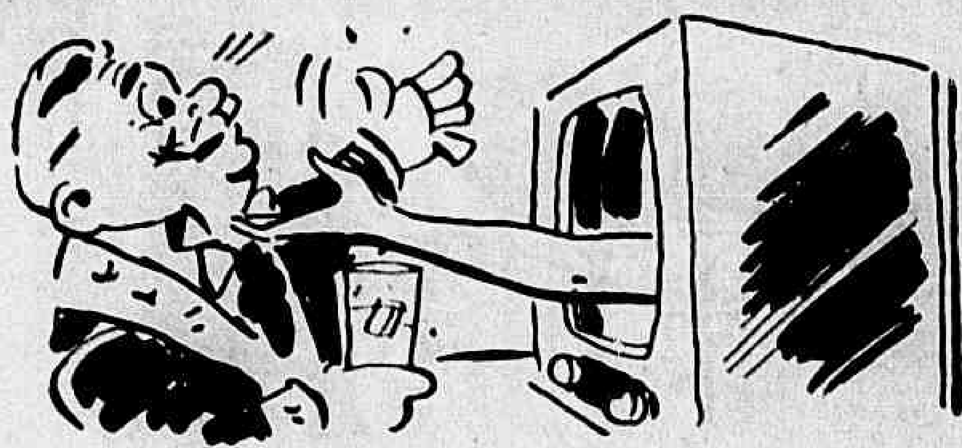
REGINA HELENA veio de Goiás, onde nasceu, para a Rádio Tamoio, com uma carta de recomendação de Paulo de Gramont, que foi seu professor lá. Na Tamoio atuou um ano como locutora e rádio-atriz e depois ingressou na TV, onde é locutora comercial e tele-atriz. Trabalha a "cachet", é solteira e pretende dedicar-se ao cinema, que é o seu grande sonho. Trabalha como secretária, num escritório comercial, e já estêve internada durante cinco anos num convento, para ser freira, mas descobriu em tempo que não era esta sua vocação e agora é da televisão.

(Cotinua na página seguinte)



MARA RÚBIA, quem não a conhece? É de teatro, cinema e agora da TV. É paraense, tendo comecado no teatro em 1944 na Cia. de Walter Pinto, passando depois para a de Dulcina, onde representou em "As Mulheres". Já estêve na Cia. de Jardel, de Bibi (duas temporadas) e três vêzes com Walter Pinto, sendo, a última vez, 4 anos seguidos. Antes do teatro era correspondente comercial e taquígrafa. Tem dois anos de TV para onde foi convidada por Barros Barreto. É animadora, representa esquetes, faz revista e comédia na TV. É uma artista muito versátil.





NAIR AMORIM, rádio-atriz da Tamoio, tamanho "mignon", tem 20 anos, é solteira, mas noiva, e nasceu no Rio. É locutora comercial da TV, atuando a "cachet", tendo sido convidada por Jurandir Villela, assistente de Provenzano. Começou como cantora na Rádio Guanabara. Estêve na Cruzeiro do Sul, Ministério da Educação, Roquette Pinto, Tupi e depois Tamoio. Foi contra-regra na Cruzeiro e escreveu programa na Mauá. Está há 4 meses na TV, onde começou fazendo uma boneca, num programa infantil.

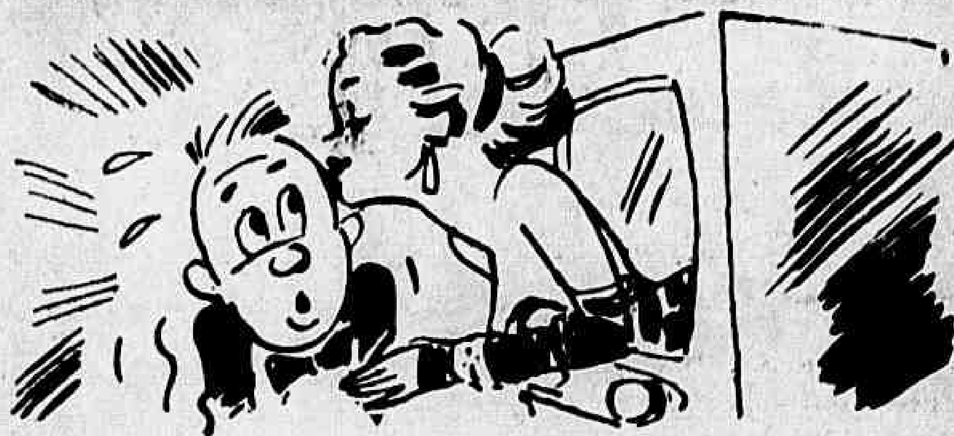
ZEZÉ MACEDO está, há dez meses, na TV, onde é atriz de programas cômicos. Contratada da Tamoio, atua na TV a "cachet". No rádio faz ingênuas e personagens infantis e na TV papeis caricatos, geralmente de solteirona. Nasceu no Estado do Rio e é desquitada. Começou como locutora na Rádio Clube Fluminense e em 1950 ingressou na Tamoio. Requisitada para fazer um pequeno papel no programa "Feira de Amostras", agradou tanto que ficou na TV. Trabalhou muito em teatro antes mesmo de ingressar no rádio.





ELZA MARTINS é locutora comercial e narradora da TV e rádio-atriz da Tupi e Tamoio, tem contrato com as três emissoras. Solteira, nascida no Espírito Santo, já foi rádio-atriz da Mayrink Veiga, e Rádio Clube. Um dia, quando estava em visita à televisão, conversando com Gontijo Teodoro, foi vista por Mário Provenzano, que a convidou a ingressar na TV. Depois de estrear na televisão é que chamou a atenção dos dirigentes da Tupi e Tamoio, que imediatamente a contrataram. Faz 9 programas por mês para a TV carioca emprestando o seu talento e beleza.





JOYCE DE OLIVEIRA nasceu no Rio Grande do Sul, tem 25 anos e é casada. Começou sua carreira artística no palco, atuando na Companhia do falecido Renato Viana, em Pôrto Alegre. Depois veio ao Rio e foi atuar com Procópio, para, mais tarde, ingressar nas Cias. de Henriette Morineau e Jayme Costa. Quando começou a trabalhar tinha 15 anos, mas fazia papéis de gente idosa. Foi trazida por Chianca de Garcia, que a conhecia do palco, para a TV, onde agora faz locução comercial, narração e animação.

HUGUETE GUENESBURGER nasceu no Amazonas, tem 17 anos e naturalmente ainda é solteira. Fêz parte do corpo de baile do "Ballet" da Juventude. Foi um vizinho seu, sr. Oliveira, que trabalha no Consulado da Argentina, quem a indicou a um patrocinador da TV. Huguete dança clássico e popular nos programas da TV, onde trabalha a "cachet". Está desde novembro de 1953 na Tupi e estuda no Colégio São Marcelo, onde cursa o 1.º ano científico. Além de dançar, está recebendo agora pequenos papéis na TV.



TANIA ROSALEM tem 18 anos, é solteira e nasceu no Estado do Espírito Santo. Não é contratada, trabalhando a "cachet" na TV. Apareceu no concurso para escolha da "Rainha da Televisão", onde obteve boa colocação. Sua carreira profissional iniciou-se então, pois antes não havia trabalhado ainda. Continua se dedicando sòmente à televisão, enquanto espera a oportunidade de aparecer no cinema nacional. Atua como corista nos programas musicais e nas revistas dirigidas por Chianca de Garcia.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

UM CARTAZ EM POUCAS LINHAS

Nasceu em Fortaleza, Estado do Ceará, e desde cedo sentiu forte in-terêsse pela carreira artística. Atuando na Ceará Rádio Clube, tornou-se, dentro de pouco tempo, um dos cartazes do rádio cearense, principalmente no gênero de serestas. Transferiu-se, em 1952, para o rádio pernambucano, sendo contratado pela Rádio Tamandaré, onde permanece, como cantor e assistente da direção artística. Nas horas vagas é desenhista, torcedor do Sport Clube do Recife e do Flamengo, rubro-negro até os ossos. Embo-ra nem todos saibam é primo do Gilberto Milfont e apresenta sempre no Recife as mais notáveis criações artísticas do primo. É casado e a cego-nha dentro em breve virá fazer-lhe a primeira visita, para satisfação sua. Seu nome completo é João Guilherme da Silva Neto e nome artístico Gui-lherme Neto, o "índio cearense".



Manoel Malta — animador e rádio-ator da Jornal do Comércio da capital pernambucana.

NOTAS DIVERSAS

Manoel Malta, o ensaiador do Pastoril Infantil do Rádio Jornal do Comércio, é também o comandante da "torcida" do cordão encarnado. Vem sendo concorridas as apresentações dêstes programas, na emissora da Marquês de Recife.

★

Mais um noivado no rádio — Desta vez, do rádio-ator da Tamandaré Fernando Maranhão com uma senhorita da sociedade recifense, recebendo, ambos, inúmeros parabéns pelo acontecimento.

VENTRE-SAN

Acaba com a PRISÃO DE VENTRE



REGULA CRONOLOGICAMENTE A FUNÇÃO INTESTINAL HEPATO — BILIAR E DIGESTIVA

Agradável, suave, eficiente e sem contra indicação, nas farmácias e drogarias. Pelo reembolso. C Postal 3.685. Rio.

A Rádio Olinda vem sendo muito escutada em virtude do grande número de gravações que apresenta. Para quem vive com os ouvidos doendo, pela quantidade de "jingles" e textos comerciais a nova emissora está sendo um bálsamo.

★

"Calouros da Saudade" é a atração dos domingos, da Rádio Clube de Pernambuco, no Auditório B do Palácio do Rádio. Os candidatos de mais de trinta e cinco anos desfilando num programa interessante, vem recebendo o aplauso popular.

★

Ao contrário do que se esperava, renovaram seus contratos com à Rádio Tamandaré as rádio-atrizes Glauce Bandeira e Mercedes del Prado.

★

"Guarde êste nome", produção de Heronides Silva, apresentada no Rádio Jornal do Comércio, focaliza semanalmente, uma das grandes figuras da humanidade, numa interpretação do elenco de rádio-teatro da referida emissora.

★

Dantas de Mesquita vem-se destacando na Rádio Tamandaré, pela sua atuação como locutor e as narrações que vem apresentando nas novelas desta emissora.

CURIOSIDADES

Aldemar Paiva, diretor artístico da Rádio Clube de Pernambuco, foi quem primeiro apresentou no rádio o famoso Pastoril Infantil alagoano, fazendo-o em 1949 em sua terra natal, Maceió. Haroldo Miranda, também alagoano, foi quem primeiro lançou o Pastoril no rádio pernambucano, em 1950, no Rádio Jornal do Comércio.

★

José Otoni e José Orlando, que militam atualmente no rádio pernambucano, são paraibanos, e já atuaram nas principais emissoras brasileiras, Tupi do Rio e São Paulo, TV, Rádio Farroupilha de Pôrto Alegre e "associadas" mineiras.

★

Manoel Malta, animador do Rádio Jornal do Comércio, é também formado em odontologia pela Universidade do Recife. Além disto é industrial, em pequena escala, no Interior e sócio de uma emprêsa de Publicidade.

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

CARIOCA, 46-48

SETE DE SET. 199-201

MEXERICOS da Candinha

● Estive no Clube da Chave vendo a passagem do ano velho para o ano bom. E pude ver muita coisa. Vi por exemplo o Luiz Delfino sair zangado porque não haviam reservado a mesa que êle pediu. Então êle retirou-se com a Marlene. E tiveram assim um início de Novo Ano meio aborrecido.

● Quem se esbaldou pra valer, lá no Clube da Chave, foi a Helena Sangirardi. Como dançou! Como mexeu com todo o mundo!

● Lá para as tantas chegaram Orlando Silva e sua Lourdes inseparável. Ela sempre mais expansiva. Êle, naquêle feitio caladão. Dançaram bastante. Assim como também o Edu (da gaita), acompanhado de sua espôsa, d. Ercília.

● Notei a ausência de Marion. Dias depois encontrei-me com ela. E explicou-me que não passou o fim do ano no Rio. Estava em São Paulo trabalhando e ganhando muito bem. Quase 20 contos para cantar sòmente na noite de 31, num grande clube paulista!

● Mas voltemos ao Clube da Chave na noite de 31. Vi lá também o Carlos Brasil, eufórico, sambando a noite inteira. Volta e meia o Barcellos olhava para o seu par, uma jovem bonita. Mas o Brasil nem dava bola. Lá se ia, cantagiando a todos.

● Lá no Clube vi também o Milton Legey, o apaixonado da Vera Lúcia. Estava tristonho. A Vera não apareceu pois o noivado já está perigando. Coisas da família. Família dele mesmo.

● Não vi o Reynaldo Dias Leme freqüentador habitual. Mas soube uma novidade a respeito dele. Disséram-me que êle e a Dorothy Fagin estão formando um bonito par. Ela trabalha na boate Nigth and Day.

● Um que sabe divertir-se nessas festas é o Jardel Jércolis. Apareceu fantasiado de garôto de escola pública. Fêz sucesso.

● E para variar, uma nota curiosa. Essa marchinha do "Saca-rôlha" que fala que "as águas vão rolar" estêve na mão de Emilinha Borba para ser gravada. Acontece que a Miloca não fêz fé. Então Zé e Zilda gravaram e a música é êsse chuá que vocês estão vendo.

● Angela Maria voltou a ter outro desmaio depois de uma noite de muito trabalho. Por isso está fazendo um tratamento sério. E tem evitado dormir tarde. Cuidado com a saúde, querida.

● Lá para as 3 da madrugada deixei o Clube da Chave. Por lá ficou ainda muita gente. Muitos de rádio e muitos também que não são. Nessa mesma noite havia festança na casa do Víctor Costa, na Lagoa. Muitos artistas foram para lá. Mas embora a casa seja grande o Víctor e a Ismênia não podiam convidar todos. Eu sobrei, está visto. O Manoel Barcellos também. É o meu consôlo.

● Na festa de Víctor Costa (que também fazia anos) compareceu o Presidente da República acompanhado de alguns amigos. O Prefeito também foi e com êle a cantora Ester de Abreu. Dizem que foi uma bela noite.

Sabão em Pó MÍLEN
Primeiro e único Criado especialmente para: Lavadeiras elétricas
FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.
Rio de Janeiro

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR
Cr$ 1.000,00!...
Óleo de Cedro
RESULTADO DA "VISITA-SURPRESA" DOMINGO NO "O RADICAL", SEGUNDA-FEIRA NO "Correio da Noite" e "O MUNDO"
O MELHOR PARA OS MOVÉIS

SÃO PAULO

O ROMANCE DE IVO DE BARROS

CONTADO POR ÊLE MESMO

Nasci em Piracicaba, Estado de S. Paulo, no dia 17 de maio de 1931. Meu nome verdadeiro Antônio Ivo de Barros Mainardi; meu nome de Rádio é o mesmo, com a exclusão do Antônio. Sou filho de professôres e como tal os acompanhei em sua peregrinação por boa parte do Estado de São Paulo, em virtude de suas constantes remoções, residindo, entre outras, nas cidades de Pirajui, Pederneiras, Agudos e finalmente Bauru, onde me estabilizei até princípios de 1951, quando me transferi para São Paulo, para a Rádio Bandeirantes, emissora na qual, com satisfação, estou prêso por contrato até 1955. Comecei no rádio com a idade de 7 anos, na cidade de Agudos, onde meu pai instalou uma emissora, que todavia e infelizmente não chegou a funcionar em caráter definitivo. Em 1940, passando a residir em Bauru, continuei a atuar em programas infantis, e principalmente num programa que levava o nome de Gurilândia, e que também era produzido ensaiado e dirigido por meus pais; quero deixar frisado que meus pais foram os grandes incentivadores de minha carreira. Depois, quando atingi a adolescência, deixei o rádio, retornando ao mesmo em 1948 quando tinha então 17 anos, atuando na Bauru Rádio Clube, nos diversos setores da parte falada, e, às vêzes, cantando também. Em princípios de 1951, por motivos que até hoje desconheço, fui cortado do quadro de funcionários da Rádio de Bauru, e então, movido pelo meu amor próprio, vim tentar o Rádio em São Paulo, onde, por felicidade, ou por outro qualquer motivo, me consegui impor em um teste, do qual participaram mais cinco candidatos, e entre êles elementos já profissionais. Principiei, então, como locutor, e mais tarde passei a atuar também como rádio-ator, animador, repórter, e, às vêzes, como locutor esportivo, sendo êste último setor já meu conhecido na época em que trabalhava em Bauru. Tenho sido bastante feliz em minha carreira dentro da Rádio Bandeirantes e atualmente apresento, juntamente com meus colegas e amigos Dárcio Ferreira e Cícero Mota, sua programação do horário nobre. Já gravei para cinema e faço muitas gravações de Sports de televisão e jingles de Rádio. Estou satisfeito com a vida, e espero, sòmente, continuar progredindo dentro do Rádio e merecendo a atenção de meus ouvintes.

BIOGRAFIA

ONDE NASCEU?
— São Paulo (Capital)
QUANTOS ANOS TEM?
— 33 anos
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRATICA ESPORTES?
— Natação
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Trabalharia com meu pai, no escritório dêle
É SUPERSTICIOSO?
— Sim, não passo em baixo de escadas
SEU TIPO DE MULHER?
— A minha
SEU PRATO FAVORITO?
— Arroz de forno, que minha espôsa prepara
SUA VIRTUDE?
— Gostar do meu trabalho
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul marinho
SEU CLUBE?
— Palmeiras
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— Caráter
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Gary Cooper e Ingrid Bergman
É RELIGIOSO?
— Católico
GOSTA DE VIAJAR?
— Muitíssimo
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Maravilhoso, bastante evoluido
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1937, na Difusora
POR QUE?
— Por gostar
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ver (e ouvir) meu disco gravado por Les Paul (que já deve estar pronto)
ONDE TRABALHA?
— Rádio Bandeirantes
SEU NOME, AFINAL?
— Ângelo Apolônio (Poly).

NOVIDADES:

A Rádio São Paulo voltou a transmitir seu apreciado "Velhos Rifões", produção de Ciro Pompeu do Amaral.



A Panamericana e a Difusora transmitiram, em todos os detalhes, a "Corrida de São Silvestre".



Gentileza da ABETERBE: Colocou uma mesa permanente para a ACRESP no bar da entidade, que funciona no mesmo prédio da Bandeirantes.



Zé do Norte está na Tupi fazendo "miséria" com seus programas de cangaceiros, etc.



Desperta vivo interêsse entre o público paulista, principalmente no ambiente radiofônico, o próximo lançamento do "Álbum do Rádio de São Paulo", outra interessante iniciativa da REVISTA DO RÁDIO.



"Madona das Sete Luas", em radiofonização de Ivani Ribeiro, está em transmissão na Bandeirantes.



"Morando" no assunto,

Responde GERALDO BLOTA

POR QUE A NOVELA VENCEU?

Respondo perguntando: "ELA foi derrotada alguma vez?" Ou melhor, como se diz na gíria: "ELA estêve por baixo em algum tempo?" Que eu saiba, não. É isso mesmo... ELA nunca estêve por baixo. Desde que apareceu, ELA sempre foi sucesso. Sucesso, porque é escutada pela maioria de ouvintes. Haja vista o índice da Rádio São Paulo. O que eu acho, isso sim, é que a novela teve mais repercussão porque os próprios redatores deixaram de lado o argumento água com açúcar e fizeram também radiofonizações em capítulos de peças de Dostoiewsky, Charles Morgan, Cronin, Emile Bronté, o que fêz com que a minoria que não escutava novela também fôsse atraída pela elevação cultural e artística da mesma.

TV NA GAROA

A PRF-3-TV passou a transmitir, uma vez por mês, de uma das praças da capital paulista, o programa "No mundo dos Sons", audição de Túlio de Lemos e George Henry.



Vai conquistando novos adeptos o "Clube de Cinema" que Roberto Côrte Real apresenta, às têrças-feiras, no vídeo do canal 5.



Muito aplaudido, vemos, na TV Record, os programas em que aparece a Orquestra espanhola do Casino de Sevilha.



A televisão do Sumaré começou a transmitir seus programas carnavalescos, com uma numerosa equipe de cantores daqui e do Rio.



A RECORD APOIA ÂNGELA MARIA

Diante das diabruras do humorista Renato Consorte, riem Elizete Cardoso, Ademilde Fonseca, Angela, Isaurinha Garcia e Elza Laranjeira ★ EM BAIXO: Aracy de Almeida cantando na Rádio Record: também ela "torce" pela vitória de Angela.



Cinco estrêlas... e um felizardo! Renato Consorte está feliz junto à Isaurinha e Ademilde, e, em baixo, Elizete, Angela e Elza.



Blota Júnior sauda Angela Maria, declarando-a candidata da Rádio Record de São Paulo no concurso da Rainha do Rádio

A Rádio Record, oficialmente, decidiu apoiar a candidatura de Ângela Maria no concurso pela posse do título de Rainha do Rádio. O apoio foi revelado pelo próprio microfone daquela emissora paulista, quando Ângela Maria alí se apresentou numa audição especial. A estrêla da Mayrink ficou muito sensibilizada com a demonstração de carinho dos seus colegas da Record. Os flagrantes desta página mostram Ângela e cartazes das "Unidas", logo após o pronunciamento da emissora; com êle, Ângela pretende reforçar ainda mais suas possibilidades de triunfo no certame promovido pela ABR.



INDAGA TÚLIO DE LEMOS:

QUEM SOU EU?



Quem sou eu? Um homem que deu quase tudo de sua vida a uma coisa agonizante: rádio. Sou um errado, portanto. Em todo caso, cumpro meu dever de criatura humana, dispensando todo o carinho ao Grande Agonizante, mesmo porque êle necessita de bom tratamento, agora mais do que nunca: nas tais "vascas da agonia" viu seus amigos de antigamente lhe voltarem as costas, os ingratos. Dizem que o rádio não está morrendo, que êle continua cheio de vitalidade nos centros que a televisão ainda não alcançou. Acontece, porém, que nós, os produtores, não vivemos dos efeitos da repercussão do nosso trabalho nas cidades distantes, mas ùnicamente na Capital, essa é a verdade. Sinto-me, portanto, num velório. Sinto-me, também, um inconstante, diante dos sorrisos altamente provocantes da televisão, senhora com a qual já tive encontros vários — alguns brilhantes, muitos sem interêsse. Continuo fazendo por merecer os favores dessa dama, é uma questão de instinto de conservação. Aconteça o que acontecer, jamais rasgarei os retratos que tirei em companhia da Arte Radiofônica, isso nunca! Porque (como já dizia o título daquele filme) o amor nunca morre.

Os "Melhores" de São Paulo

Reuniram-se os cronistas radiofônicos de São Paulo, bem como os que fazem crônica de TV na Paulicéia, e resolveram eleger "Os Melhores do rádio e de TV de 1953 em São Paulo", apresentando, depois de 3 horas de reunião, os resultados abaixo, cabendo a cada vencedor um prêmio denominado "Roquette Pinto":

RÁDIO:

Foram assim distribuidos os "Roquette Pinto de 1953" para o rádio: Programador geral, Talma de Oliveira: Programador humorístico, Vicente de Paula Neto; Programador dramático, Túlio de Lemos; Programador cultural, Osvaldo Molles; Radiofonizador, Sillas Roberg; Novelista masculino, Luiz de Oliveira; Novelista feminino, Dulce Santucci; Redatora de programas femininos, Sônia Ribeiro; Loc. Comercial, Randal Juliano; Locutor-repórter, Murilo Antunes Alves; Locutor-esportivo, Pedro Luiz; Locutora, Maria Lúcia; Narrador, Dárcio Alves Ferreira; Animador Blota Júnior; Intérprete Cômico, Adoniram Barbosa; Intérprete Cômica, Maria Amélia; Rádio-ator-galã, Waldemar Ciglioni; Rádio-ator Central, Geraldo Blota; Rádio-atriz-galã, Lenita Helena; Rádio-atriz-central, Maria Estela Barros; Humorista, Lauro Borges e Castro Barbosa, (PRK-30); Maestro regente, Gabriel Migliori; Maestro-orquestrador, Guerra Peixe; "Band-leader", Sílvio Mazzuca; Comentarista político, Maurício Loureiro Gama; Comentarista esportivo, Mário Morais; Cantor de música popular brasileira, João Dias: Cantora de música popular brasileira, Neyde Fraga; Cantor de música popular internacional, Osny Silva; Cantora de música popular internacional, Lolita Rodrigues; Cantor de música fina, Romeu Feres; Cantora de música fina, Gilda Rosa; Conjunto vocal, Trio Nagô; Conjunto sertanejo, Cascatinha e Nhana; Solista instrumental, Mário Genari Filho; Sonoplasta, José Moura; Contra-regra, Victor Lopes; Revelação masculina, Murilo, Amorim Correia e Revelação feminina, Heleninha Silveira.

TELEVISÃO:

Os "Roquette Pinto de 1953" para televisão foram assim distribuidos: Diretor de TV, Cassiano Gabus Mendes - Produtor de TV, Ribeiro Filho — Música de TV, Luiz de Arruda Pais — Tele-ator, Lima Duarte — Teleatriz, Lia de Aguiar — Tele-adatador, Miroel Silveira — Animador, Homero Silva — Revelação masculina, Francisco Negrão — Revelação feminina, Maria Dilná.

SÃO PAULO

NOTICIÁRIO

A Associação Beneficente dos Trabalhadores da Rádio Bandeirantes (ABETERBE) tem nova diretoria para o ano de 1954, com a seguinte constituição: Presidente, Geraldo Blota; secretário, Tomás Alvaro; tesoureiro, Samir Razuk; diretor de programas, Hélio Rossi e assistentes, Antônio Oliva e Clodoaldo José.

★

A Rádio América promoveu um animadíssimo "reveillon" no dia 31 de dezembro, reunindo radialistas de todos os prefixos na bonita festa.

★

A cantora Heleninha Silveira, das Associadas do Sumaré, está integrando o elenco de Colé que vem apresentando a revista "São Paulo Quatrocentão" no Teatro de Alumínio.

★

Inesita Barroso, intérprete do nosso ritmo folclórico, desligou-se da Nacional paulista, ingressando na Record.

★

A Tupi apresenta, às sextas-feiras, o "Bazar de Novidades", com música e rádio-teatro. A redação do programa é de Péricles Leal e Élcio Alvares.

★

Soubemos que no baile do "Grêmio B-9" a Princesa do Rádio Paulista Ceci Amarílis anunciou o seu noivado com Geraldo Vieira. Ainda não temos confirmação da notícia.

★

Silas Roberg, da Bandeirantes, prepara no momento a radiofonização de "Don Quixote", a famosa obra de Cervantes.

★

"A tarde é nossa" é o nome do programa de Osmano Cardoso, na Rádio América.

★

Divulga-se que Abigail de Lourdes vai excursionar no estrangeiro, atuando como cantora.

★

Sílvio Mazzuca ficará na Bandeirantes por mais dois anos.

★

O cantor Orlando Ribeiro, da PRG-9, foi dos últimos convidados de honra de "No Mundo dos Sons" da Tupi.

★

Murilo Guimarães desligou-se da Excélsior e ainda está sem prefixo.

AS DEZ COISAS QUE ME DÃO RAIVA...



Confissão de CLÁUDIO MIRANDA

- *A "banca" de certos colegas*
- *As pessoas que me procuram para fazer testes*
- *Quando o GRÊMIO B-6 perde uma partida de futebol*
- *Os que brincam com coisas sérias (GERALDO VIEIRA)*
- *A "princesa", quando não me escreve cartas*
- *Chegar em casa e não encontrar a "bóia" pronta*
- *A infantilidade de certas garôtas*
- *Quando o Coríntians perde*
- *Uma "balzaque", quando não me dá bola*
- *A falta de coleguismo dentro do rádio. (SALVO ALGUMAS VÊZES).*



Luiz de Oliveira: dá sua opinião

SÃO PAULO

CASOS & COISAS

Quando residia em Marília, Geraldo Tassinari não pôde irradiar a competição aquática dos "peixes voadores", que então se exibiram naquela cidade. Ocupado com os exames do ginásio, Tassinari foi substituído por Ernani Aguiar que assim falou ao microfone: Atenção! Senhores ouvintes! Entra no GRAMADO a equipe dos "peixes voadores". O "gramado" era a piscina do Iara Clube de Marília..



O locutor Antônio Rubens deveria dizer: Fique bom usando Alcabron. Falou: "Fique BROM usando ALCABON".



Certa vez, Roberto Côrte Real cometeu esta "tripa": "Atenção para a hora certa da Indústria Bandeirantes Sociedade ANÊMICA". Deveria ter dito: Anônima.



O Gasparini Júnior saiu-se com esta ao microfone: "As máquinas de costura marca tal têm assistência MÉDICA" (ao invés de dizer MECÂNICA).



Isaura Garcia não gosta de brigas, discussão, de amigos "ursos", de pratos muito indigesto, de bailes de carnaval, de enfrentar o dentista, mas gosta de chuva, papagaio, praias, de ler jornais que têm crime, de gente reconhecida e do bom cinema italiano.

CHEGOU A VEZ DOS ARTISTAS DE CASA

Responde hoje à "enquête" que vimos realizando com os diretores e responsáveis pelas emissoras, o sr. Luiz de Oliveira, diretor-artístico da Rádio Bandeirantes. Vejamos suas opiniões:

QUEM ESTÁ MANDANDO? CANTOR ESTRANGEIRO OU NACIONAL?

— Os nacionais, mesmo porque, com preço alto das passagens de avião, só podem vir ao Brasil os craques de futebol e os atletas de São Silvestre.

O RÁDIO DEU MARCHA A RÉ, PAROU, OU ESTÁ INDO PARA A FRENTE?

— Para a frente, sem dúvida. A "História da Literatura Brasileira" do Moles, a "Dança das Horas" do Túlio de Lemos e o "Romance da Música" do Silas Roberg que o digam.

O DISCO PODE COMPETIR COM O ELENCO?

— Não creio. O ouvinte quer "sentir" a presença do cantor ao microfone. Uma coisa é uma audição de João Dias em carne e osso e outra de João Dias em "pastilha".

A QUE ATRIBUI A MIGRAÇÃO DO RÁDIO CARIOCA PARA S. PAULO?

— A crise publicitária que lá é maior do que aqui.

QUAIS OS PROBLEMAS CRIADOS PELA TV?

— Penso que a TV nos obrigará a fazer do rádio o que sempre devíamos ter feito: a arte do som.

Astrogildo Filho afirma:



VIDA DIFÍCIL É A DE TINTUREIRO...

Trocando a tinturaria pelo rádio, Astrogildo Filho surgiu com vontade de vencer e está vencendo de verdade. Sua sêde de progresso é tamanha que, em poucos anos, o rapaz se transformou em homem dos sete instrumentos, atuando como cantor, locutor, animador e rádio-ator. Astrogildo já tem 13 anos de rádio e é sempre interessante contar aos nossos leitores o que êle nos contou:

— Como e por que v. ingressou no rádio?

— Vim para o rádio mais por um lapso do destino, pois trabalhando, durante anos, como amador de teatro, sempre conseguia um pequeno horário nas emissoras das cidades por onde passava o conjunto a que pertencia.

— Quando se tornou profissional de rádio?

— Foi em 1940, forçado pela situação crítica em que me encontrava, pois, tendo abandonado o teatro, trabalhava como tintureiro e olhe que o trabalho era bem pesado.

— Como cantor, que diz da nossa música?

— Só posso dizer que a nossa música se encontra em completo abandono, tendo como causa a avalancha de músicas e "cartazes" estrangeiros que recebemos diàriamente.

— Que acha do rádio paulista, em geral?

— Atualmente o rádio está na sua melhor fase, pois há concorrência dos prefixos, remodelações das antigas emissoras, resultando daí o inevitável progresso artístico a que estamos assistindo.

— Quais os seus projetos para o futuro?

— Trabalhar e trabalhar muito para dar o melhor àqueles que me são caros, procurando sempre o aperfeiçoamento da minha arte, não sendo demais afirmar que estou bem contente nas Associadas de S. Paulo, onde sempre encontro boas oportunidades como ùltimamente, em que venho participando dêsse formidável programa do rádio e da TV que é o "Mundo dos Sons".



Emilinha: duelo permanente com sua concorrente Marlene.

"OS MELHORES DO RÁDIO" EM 53

Emilinha em Primeiro, Já Bem Distanciada!

Êstes são os novos resultados do concurso dos "Melhores do Rádio", em 53. A classificação que abaixo divulgamos compreende o cômputo dos votos até 31 de dezembro passado



Francisco Carlos: passou Nelson Gonçalves



Lúcia Helena: continua mantendo seu posto



Celso Guimarães: ainda é o primeiro da lista

MELHOR CANTOR

1º.) Francisco Carlos 187
2.º) Nelson Gonçalves 182
3.º) Carlos Galhardo 160
4.º) Ivon Cury 100
5.º) Antônio Gomes 99

MELHOR CANTORA

1.º) Emilinha Borba 513
2.º) Marlene 280
3.º) Ângela Maria 89
4.º) Dalva de Oliveira 62
5.º) Eladir Pôrto 30

MELHOR LOCUTOR

1.º) Reinaldo Costa 353
2.º) César Ladeira 202
3.º) Reinaldo Dias Leme ... 90
4.º) Afrânio Rodrigues 83
5.º) Jair Martins 72

MELHOR LOCUTORA

1.º) Lúcia Helena 701
2.º) Silvana 103
3.º) Nilza Magrassi 57
4.º) Maria Helena 31
5.º) Edélzia dos Santos 14

MELHOR RÁDIO-ATOR

1.º) Celso Guimarães 362
2.º) Roberto Faissal 238
3.º) Paulo Gracindo 102
4.º) Álvaro Aguiar 82
5.º) Wilton Franco 72

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1.º) Ísis de Oliveira 634
2.º) Ismênia dos Santos ... 149
3.º) Maria do Carmo 50
4.º) Aidê Miranda 47
5.º) Carmem Fernandes ... 36

MELHOR CÔMICO

1.º) Brandão Filho 784
2.º) Germano 79
3.º) Jaime Filho 50
4.º) Apolo Corrêa 48
5.º) Carequinha 38

MELHOR PRODUTOR

1.º) Paulo Roberto 620
2.º) Paulo Gracindo 90
3.º) Max Nunes 78
4.º) Haroldo Barbosa 66
5.º) Antônio Maria 32

MELHOR NOVELISTA

1.º) Amaral Gurgel 507
2.º) Ghiaroni 238
3.º) Mário Lago 30
4.º) Eurico Silva 28
5.º) J. Silvestre 26

MELHOR ANIMADOR

1.º) César de Alencar 659
2.º) Manoel Barcellos 217
3.º) Paulo Gracindo 54
4.º) Luiz de Carvalho 36
5.º) Héber de Bôscoli 34

MELHOR LOC. ESPORTIVO

1.º) Jorge Cury 424
2.º) Oduvaldo Cozzi 282
3.º) Luiz Mendes 105
4.º) Antônio Cordeiro 101
5.º) Lourival Pereira 54

MELHOR RÁDIO-REPÓRTER

1.º) Herón Domingues 552
2.º) Carlos Pallut 168
3.º) Raul Brunini 122
4.º) Manoel Jorge 18
5.º) Ary Vizeu 16

MELHOR COMPOSITOR

1.º) Peterpan 291
2.º) Humberto Teixeira ... 266
3.º) Ary Barroso 137
4.º) Vargas Júnior 60
5.º) Silva Novo 37

COMISSÃO JULGADORA

Já na próxima semana apresentaremos os nomes que integrarão a grande Comissão Julgadora que vai eleger os Melhores do Rádio de 1953. Como já é do conhecimento de nossos leitores, só poderão entrar na fase final do julgamento (pela Comissão) os artistas que tiverem obtido, pelo menos, até o 5.º lugar na votação do público.. Daí se conclui que a participação dos leitores é importantíssima, visto que o artista que não obtiver votação que o classifique entre os primeiros colocados não poderá ser eleito pela Comissão Julgadora.

GRANDES DUELOS

Pelos resultados que figuram na página ao lado, (obtidos até o dia 31 de dezembro), pode-se verificar como está empolgante a disputa entre os artistas. Outro detalhe é que muitos nomes de prestígio até agora não apareceram entre os cinco mais votados e porisso não poderão entrar no julgamento final. Um exemplo é Orlando Silva, outro, Jorge Goulart; nenhum dos dois obteve, até agora, pelo menos a 5.ª colocação entre os cantores. Também é de estranhar a ausência de Linda, Dircinha, Nora Ney e Dóris Monteiro entre as cantoras, o que as impedirá de vencer o concurso. Acreditamos, entretanto, que daqui até o final os grandes nomes que ainda não figuram nos 5 primeiros lugares haverão de aparecer, com tôda a certeza.

ENCERRAMENTO DA 1.ª FASE

Sòmente em mais quatro semanas publicaremos o cupon ao lado para ser preenchido pelos nossos leitores. Seria interessante, portanto, que todos fôssem mandando sua opinião, porque logo após serão proclamados os 5 primeiros colocados em cada setor e, em seguida, a Comissão Julgadora reunir-se-á para eleger Os Melhores.

OS PRÊMIOS

Como nos anos anteriores, a REVISTA DO RÁDIO oferecerá aos vencedores artísticas Medalhas de Ouro, com o nome de cada artista gravado no reverso. Além das Medalhas, os Melhores receberão lindas faixas de seda, alusivas à vitória de cada um. A entrega dêsses prêmios será feita, como de costume, numa grande festa a realizar-se em um dos teatros da cidade.

ENTREGA DE VOTOS

Os nossos leitores do Rio poderão fazer a entrega dos votos diretamente na nossa Redação, onde há uma urna. O público do Interior poderá remeter os cupons pelo Correio. Nosso endorêço é: REVISTA DO RÁDIO, Rua Santana 136, Rio. Os trabalhos de apuração realizam-se diàriamente e podem ser assistidos por qualquer pessoa, em nossa Redação.

OS MELHORES DO RÁDIO ★ EM 1953 ★

Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-Ator

....

Melhor Rádio-Atriz

....

Melhor Cômico

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-Esportivo

....

Melhor Rádio-Repórter

....

Melhor Compositor

....



Votante

REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Ano VII — N.º 228
23 de janeiro de 1954

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal

CAPA

Ávila, o excelente fotógrafo, esteve em Hollywood e lá fêz essa bela foto de Carmem Miranda — figurando hoje na nossa capa. Novidades de Carmem? As mesmas: ela promete vir muito breve... Vocês acreditam?

PRÓXIMA EDIÇÃO

Você gostaria, leitor amigo, de saber como Júlio Louzada escreve e apresenta a sua Oração da Ave Maria? Pois na próxima semana publicaremos interessante reportagem mostrando como o locutor da Tamoio prepara e lê a sua famosa prece das 18 horas. Ainda na próxima edição, uma grande reportagem com Miriam (a filha de Oscarito) e o galã seu namorado. E muitas outras atrações, inclusive uma revelação curiosa no Álbum de Emilinha.

OS MELHORES ANÚNCIOS CANTADOS

A publicidade no rádio repousa atualmente no anúncio cantado. É a grande moda. Procura-se por êsse meio chamar melhor a atenção do público e alguns produtos há que estão obtendo resultado com o moderno sistema. Grande é a quantidade de "jingles" — e explique-se uma vez mais que "jingle" quer dizer justamente "anúncio gravado e cantado". Alguns são muito bem feitos, com habilidade, música e texto em boa conjugação. Tanto que a confecção de um anúncio cantado constitui hoje uma especialidade. Difícil, por sinal. Merecendo por isso um incentivo como êsse que vai receber, por parte desta revista. Uma comissão vai ser instituida para julgar os melhores anúncios cantados de 1953. As agências de publicidade e os anunciantes já estão sendo convidados a fornecer uma cópia das suas gravações de anúncios. Ao que conquistar o primeiro lugar oferecerá esta revista um artístico diploma, destinado ao anunciante. Por êsse meio estaremos incentivando os que gostam de fazer sua publicidade cantada, no rádio.

DIFICULDADES QUE VÊM AÍ

Vamos ter em junho dêste ano o novo Campeonato Mundial de Futebol. Já as principais emissoras do Brasil começam a movimentar-se para a irradiação dos jogos e já, também, surgem as primeiras dificuldades técnicas. Manda-nos dizer a Suissa que cinco são os canais destinados aos brasileiros para transmitirem os jogos. Isso significa dizer, simplificando as coisas, que cinco emissoras apenas podem irradiar, cada qual no seu canal. Um absurdo, portando, visto que muito maior é o número de estações que vão mandar seus locutores esportivos para a Suissa. E o impasse aí está. Os suissos já sugeriram que seja adotado o "pool", sistema que significa dizer várias emissoras irradiando num canal, espécie de cadeia radiofônica. De início a idéia foi relegada. Na consulta feita pela Suissa à nossa A. B. R. respondeu esta que a melhor medida é dar os canais às emissoras que primeiro se inscreveram. Mas o assunto é complexo e não será solucionado com facilidade. Até junho muita coisa pode acontecer.

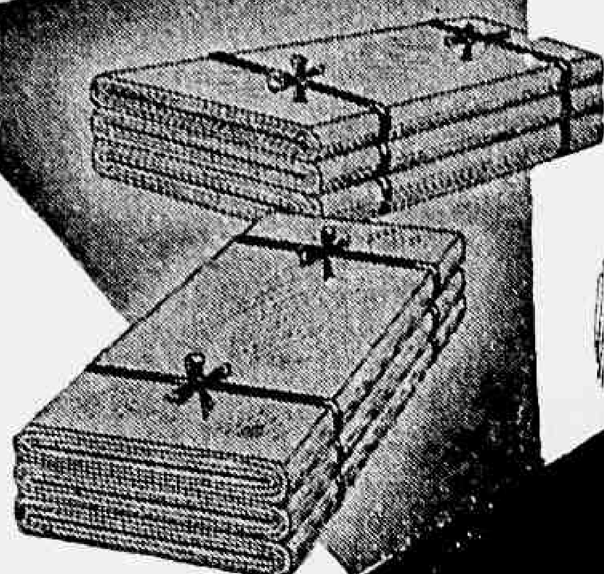
Bilhete Aberto

Você, leitor, que nos escreve, enèrgicamente, protestando contra a nova fórmula do concurso Os Melhores do Rádio, precisa ponderar um pouco e ver que o sistema é bom e lógico. E, além de tudo, que tínhamos razões para adotá-lo. Senão, vejamos: seria ótimo o voto único e exclusivo do público, direto e espontâneo, se não houvesse trabalho de cabala, impossível de ser evitado por nós e usado em todos os concursos de votação popular. Êsse o primeiro ponto. Vejamos o segundo, que é o que se refere aos cronistas de rádio. Seria justo manter-se uma eleição de Os Melhores do Rádio sem ouvir-se também a opinião dos que escrevem sôbre os artistas, sôbre as estações, sôbre os programas? Portanto, a medida nos parece justa, tomando o pulso das duas partes mais importantes, o público e o crítico. Talvez não seja ainda a grande solução. O assunto é confuso. Acreditamos que da próxima vez a fórmula certa e irretorquível tenha sido atingida. Até lá, coopere conosco, leitor amigo.

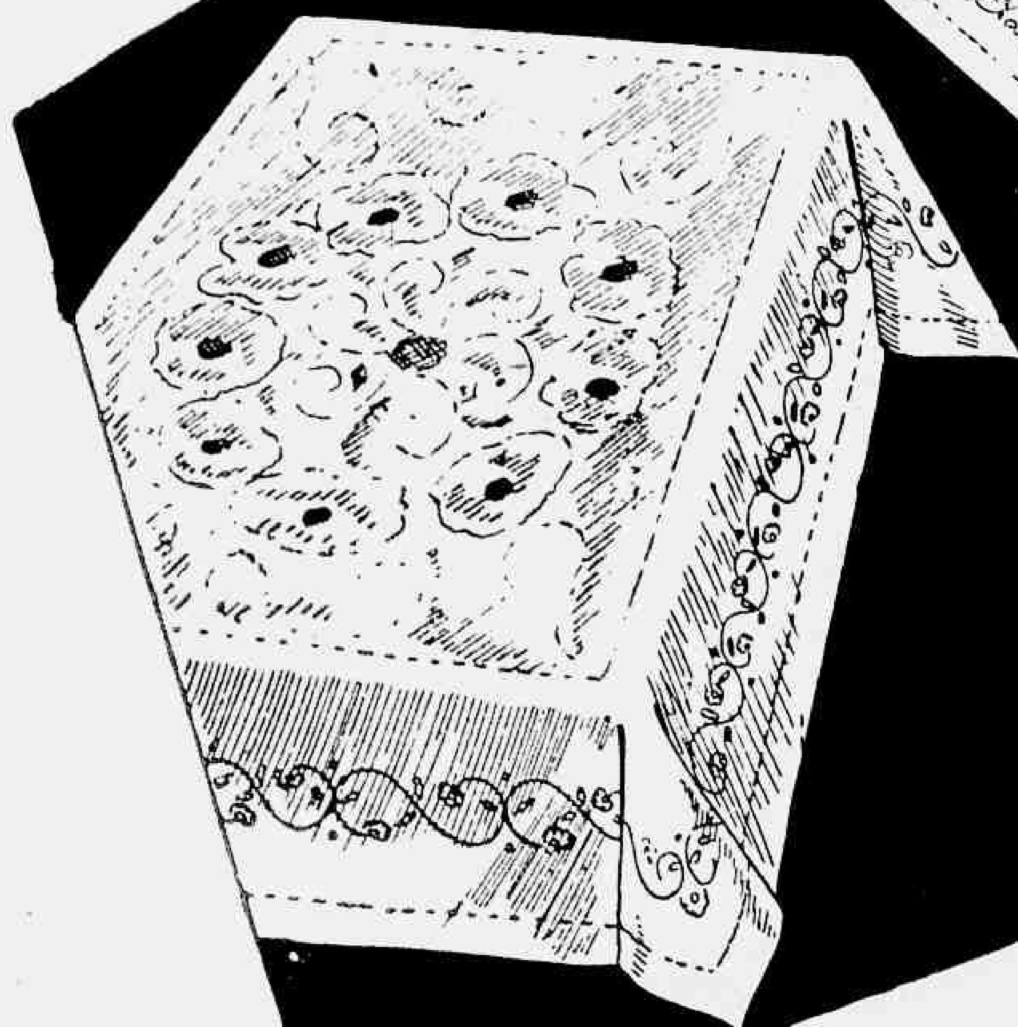
CAMA E MESA

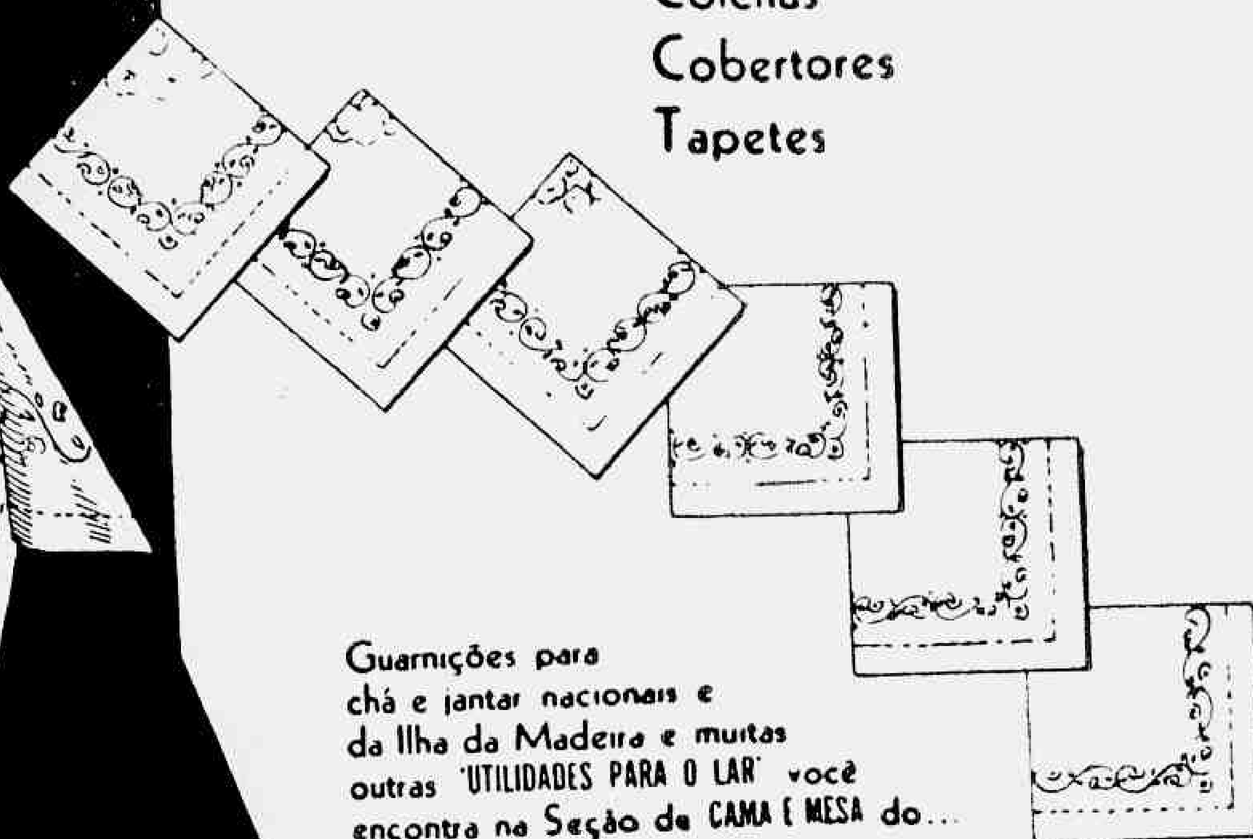






Fronhas
Lençóes Santista
Colchas
Cobertores
Tapetes





Guarnições para chá e jantar nacionais e da Ilha da Madeira e muitas outras "UTILIDADES PARA O LAR" você encontra na Seção de CAMA E MESA do...

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA 28 A 38

O TRIO MARAVILHOSO!



O TALCO MARAVILHOSO!

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE - ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

 À VENDA EM TODO O BRASIL 

waldir